

Banco Santander (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil

31 de março de 2020

Simples | Pessoal | Justo



Comentário de Desempenho.....	3
Balanço Patrimonial	11
Demonstração dos Resultados.....	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Banco.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado	18
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	20
Demonstração do Valor Adicionado.....	21
1. Contexto Operacional.....	22
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	22
3. Principais Políticas Contábeis	26
4. Caixa e Equivalentes de Caixa	27
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	27
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	28
7. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas.....	43
8. Ativos e Passivos Fiscais.....	46
9. Outros Créditos Diversos.....	50
10. Informações das Dependências e da Subsidiária no Exterior	50
11. Participações em Controladas e Coligadas.....	52
12. Intangível.....	53
13. Captações.....	53
14. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	55
15. Outras Obrigações Diversas	56
16. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	57
17. Patrimônio Líquido.....	61
18. Partes Relacionadas	64
19. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	70
20. Despesas de Pessoal.....	70
21. Outras Despesas Administrativas.....	70
22. Outras Receitas Operacionais.....	70
23. Outras Despesas Operacionais.....	71
24. Resultado Não Operacional	71
25. Plano de Benefícios a Funcionários.....	71
26. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade.....	74
27. Outras Informações.....	78
28. Evento Subsequente	78
Composição dos órgãos da Administração.....	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.....	82

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Comentário de Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 31 de Março de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao período findo em 31 de Março de 2020 serão divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

1. Conjuntura Econômica

O Banco Santander avalia que, no primeiro trimestre de 2020, o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da pandemia do COVID-19, que acabaram atingindo a grande maioria das economias de maneira bastante intensa nos três primeiros meses do ano e cujos impactos finais ainda demandarão tempo para serem calculados, haja vista que a doença ainda não foi controlada. O Banco avalia que, na ausência desta pandemia, o ambiente internacional e doméstico era favorável à materialização de um desempenho econômico global mais auspicioso do que deverá ser visto em 2020, uma vez que questões importantes como, por exemplo, disputas comerciais entre China e EUA, definições sobre o processo de saída do Reino Unido da União Europeia e, até mesmo, conflitos geopolíticos envolvendo os EUA e o Irã pareciam ter sido solucionadas a contento. Ou seja, o Santander avalia que existia uma conjuntura favorável de fatores para que tanto as economias avançadas quanto a economia brasileira pudessem apresentar desempenho econômico mais robusto que em 2019. Entretanto, o Banco entende que os choques provocados pela COVID-19 não apenas trouxeram problemas imediatos a cadeias de produção ao redor do globo, como também impuseram restrições pesadas à livre movimentação das pessoas, traduzindo-se assim também em forte choque negativo sobre a demanda mundial. Diante deste ambiente altamente incerto, observou-se piora generalizada nas condições financeiras internacionais, com preços dos ativos financeiros apresentando quedas expressivas no período frente aos níveis observados no trimestre anterior.

No país, além dos infortúnios gerados pela COVID-19, o Banco Santander considera que houve desaceleração no ritmo de avanço das discussões sobre reformas estruturais importantes – após a promulgação da reforma do sistema previdenciário brasileiro, houve avanço lento nas discussões sobre novas medidas que aprofundem o controle de gastos públicos e/ou de mudanças tributárias – e que os indicadores de atividade econômica continuaram a apontar para um processo de retomada gradual, após o encerramento do impacto da medida de estímulo à economia calcada na liberação de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) observada nos terceiro e quarto trimestres de 2019.

Na visão do Santander, esta combinação das situações internas e externas acabou sendo extremamente desfavorável aos preços dos ativos no primeiro trimestre, inclusive da taxa de câmbio que encerrou o período em patamar bastante superior ao observado no final do quarto trimestre – R\$5,21/US\$ em março de 2020 versus R\$4,03/US\$ em dezembro de 2019. Ademais, o Banco testemunhou o mercado de ações apresentar quedas expressivas com o índice Bovespa tendo recuado para o nível de 73.019,8 pontos frente aos 115.645,3 pontos na mesma comparação anterior – perda de aproximadamente 37% do valor do índice acionário.

Mais ainda, o Santander entende que a elevação observada no patamar do risco de crédito brasileiro indicou retorno da desconfiança quanto à materialização de novas reformas estruturais que possam garantir a sustentabilidade do endividamento público brasileiro. Principalmente após a adoção de diversas medidas de combate aos efeitos da pandemia que levarão o déficit fiscal primário a patamares extremamente elevados em 2020. O Banco entende que estas medidas são justificáveis no atual cenário, mas vê riscos de que haja transformação de medidas extraordinárias em despesas obrigatórias nos próximos anos. Inclusive, diante deste quadro, a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's reverteu a melhora que havia promovido em sua perspectiva quanto à atual posição ocupada pelo Brasil em seu ranking, que indicava possibilidade de melhora desta colocação. Agora, a agência de risco de crédito avalia não haver motivo para uma possível melhora no curto prazo. Assim, enquanto o Banco observou o credit default swap – conhecido pela sigla CDS – para o prazo de 5 anos encerrar o quarto trimestre de 2019 em 99,5 pontos, esta mesma medida de risco de crédito encerrou março de 2020 no patamar de 284,2 pontos base – não sem antes ter se aproximado do patamar de 400 pontos base em meados de março.

Como dito anteriormente, o Banco entende que esta piora na percepção de risco de crédito está em parte relacionada ao risco aparente de que as medidas adotadas pelo governo brasileiro para combater os impactos da COVID-19 na economia brasileira se transformem em despesas perenes e que as reformas estruturantes sejam postergadas. Entretanto, parte também está relacionada às piores condições financeiras observados globalmente. Na medida em que haja melhora nestas condições financeiras, o Santander

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

avalia que haverá espaço para alguma apreciação da taxa de câmbio. Não obstante, o Santander entende que uma reversão mais intensa do enfraquecimento registrado pela moeda brasileira no primeiro trimestre só acontecerá com a retomada mais vigorosa das discussões acerca das reformas.

Por fim, o Banco também considera que a continuidade do processo de redução da taxa básica de juros promovida pelo Banco Central do Brasil no primeiro trimestre, juntamente com a adoção de medidas para ampliar liquidez no sistema e a tentativa de garantir que estes recursos cheguem tanto ao setor corporativo quanto às pessoas foram iniciativas importantes para combater os impactos da COVID-19. Ainda mais por serem medidas adotadas em um ambiente inflacionário sem pressões aparentes. Aliás, o Santander entende que a pandemia terá impacto líquido deflacionário, justificando uma postura mais condescendente por parte da autoridade monetária brasileira. Esta opinião é compartilhada pelos demais agentes econômicos já que as projeções de inflação para este ano e os vindouros indicam números abaixo das metas estipuladas pelo Conselho Monetário Nacional, o que indica haver espaço para extensão do ciclo de distensão monetária.

2. Desempenho

2.1) Resultado Societário

Demonstração dos Resultados Consolidado (R\$ Milhões)	1T20	1T19	variação anual %	4T19	variação trimestral %
Receitas da Intermediação Financeira	51.691,9	21.076,3	145,3	15.188,0	240,3
Despesas da Intermediação Financeira	(55.734,1)	(12.830,7)	334,4	(7.639,1)	629,6
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (a)	(4.042,2)	8.245,6	(149,0)	7.548,9	(153,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(2.473,0)	(2.895,1)	(14,6)	(5.055,6)	(51,1)
Resultado Operacional	(6.515,2)	5.350,6	(221,8)	2.493,3	(361,3)
Resultado não Operacional	204,8	0,5	42.481,9	101,0	102,8
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(6.310,4)	5.351,0	(217,9)	2.594,3	(343,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	10.606,4	(1.376,1)	(870,8)	1.615,3	556,6
Participações no Lucro	(479,1)	(468,4)	2,3	(339,7)	41,0
Participações dos Acionistas Minoritários	(42,9)	(91,1)	(52,9)	(121,8)	(64,8)
Lucro Líquido Societário	3.774,0	3.415,4	10,5	3.748,1	0,7

Em março de 2020, o saldo da carteira de crédito apresentou crescimento anual de duplo dígito, com os indicadores de qualidade em patamares adequados. Além disso, em função do robusto ecossistema e diversificação de receitas, o Banco registrou crescimento anual de receita total. No primeiro trimestre de 2020, as despesas gerais caíram 6,8% decorrente das menores despesas administrativas e também de pessoal.

a) Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo e da Subsidiária Santander Brasil EFC

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, além da subsidiária Santander Brasil EFC, que são usadas, principalmente, para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. Para cobrir a exposição às variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no resultado operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/Cofins) e impostos sobre renda (IR/CSLL), conforme demonstrado abaixo:

Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo e da subsidiária Santander Brasil EFC (R\$ Milhões)

	1T20	1T19
Variação Cambial - Resultado de Intermediação Financeira	18.586,05	225,47
Instrumentos Financeiros Derivativos - Resultado de Intermediação Financeira	(31.411,70)	(396,76)
IR/CSLL	12.298,77	152,84
PIS/Cofins - Despesas tributárias	526,88	18,45

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

2.2) Ativos e Passivos

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)	Mar/20	Dez/19	variação anual %
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	986.523,8	844.294,7	16,8
Permanente	13.859,2	13.248,4	4,6
Total do Ativo	1.000.383,0	857.543,1	16,7
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	926.596,1	785.789,3	17,9
Resultados de Exercícios Futuros	277,7	285,2	(2,6)
Participação dos Acionistas Minoritários	1.110,9	1.695,4	(34,5)
Patrimônio Líquido	72.398,3	69.773,2	3,8
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.000.383,0	857.543,1	16,7

2.3) Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2020, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou aumento de 3,8% em comparação a 31 de dezembro de 2019.

A variação do Patrimônio Líquido entre 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foi decorrente, principalmente, do lucro líquido do período no montante de R\$3.774 milhões, do ajuste de avaliação patrimonial positivo (títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos) no montante de R\$1.572 milhões e em plano de benefícios a funcionários no montante de R\$534 milhões (líquidos dos efeitos tributários), em decorrência da remensuração das obrigações atuariais por conta da mudança nas taxas de juros ocasionada pelo cenário macroeconômico observado no primeiro trimestre de 2020.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº23.

2.4) Índice de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.193/2013, a exigência para o PR em 2019 foi de 10,5%, composto de 8,0% de Mínimo de Patrimônio de Referência mais 2,5% de Adicional de Conservação de Capital. Considerando este adicional, o PR Nível I aumentou para 8,5% e o Capital Principal Mínimo para 7,0%.

Para o ano base 2020, a exigência de PR permanece em 11,5%, incluindo 8,0% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,5% de Adicional de Conservação de Capital e 1,0% de Adicional Sistêmico. O PR Nível I atinge 9,5% e o Capital Principal Mínimo 8,0%.

O índice de Basileia é apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, conforme demonstrado a seguir:

Índice de Basileia %	Mar/20	Dez/19
Índice de Basileia Nível I	12,61	13,97
Índice de Basileia Capital Principal	11,40	12,90
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	13,81	15,04

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

2.5) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 31 de março de 2020, das principais controladas do Banco Santander:

Controladas (R\$ Milhões)	Ativos Totais	PL	Lucro (Prejuízo) Líquido	Carteira de Crédito(1)	Particip. %
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	48.178,6	1.221,0	245,5	45.224,8	100,00%
Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.	26.924,2	2.744,2	132,6	0,0	100,00%
Banco Bandepe S.A.	25.358,4	5.275,8	0,3	0,0	100,00%
Banco Olé Consignado	15.239,6	1.630,7	136,9	15.206,4	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	12.174,1	1.355,6	57,3	10.362,2	39,89%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	7.139,7	5.807,2	54,5	2.192,7	100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	4.994,0	3.180,1	155,9	0,0	100,00%
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	4.859,1	4.463,7	(22,3)	508,2	100,00%
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	1.596,4	1.578,6	23,0	0,0	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.306,0	678,3	31,5	0,0	100,00%

(1) inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

As demonstrações financeiras das Controladas acima foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas.

3. Eventos Societários

Durante o período findo em 31 de março de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº2.

4. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

5. Governança Corporativa

O Conselho da Administração do Banco Santander se reuniu e deliberou:

Em 27 de abril de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas do Banco Santander referentes, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), ambos referentes ao período findo em 31 de março de 2020.

Em 28 de fevereiro de 2020 aprovar a exoneração do Sr. Ulisses Gomes Guimarães, Diretor sem designação específica da Companhia; (ii) conhecer a renúncia do Sr. Gilberto Duarte de Abreu Filho, Diretor sem designação específica da Companhia; e (iii) aprovar a eleição do Sr. Sandro Rogério da Silva Gamba como Diretor sem designação específica da Companhia.

Em 26 de fevereiro de 2020, aprovar o Formulário 20-F do Banco Santander referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Em 26 de fevereiro de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Em 03 de fevereiro de 2020, aprovar a eleição dos Srs. Sandro Kohler Marcondes, Vítor Ohtsuki e Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto como Diretores sem designação específica.

Em 28 de janeiro de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

As deliberações do Conselho de Administração do ano de 2019, estão descritas no Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada de 31 de dezembro de 2019.

6. Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) entrando em vigor a partir do mesmo ano. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e declaração de Appetite por Riscos (RAS – *Risk Appetite Statement*), constituição de Comitê de Riscos, definição de política de divulgação de informações publicadas, indicação de diretor para gerenciamento de riscos, diretor de capital e diretor responsável pela política de divulgação de informações. O Banco Santander desenvolve ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à resolução. Não foram identificados impactos relevantes decorrentes dessa norma.

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 36 desta publicação.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disto, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguração independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2020.

7. Pessoas

As pessoas são elemento essencial na Organização. Afinal, são elas que pensam, projetam, desenvolvem, interagem e constroem aquilo que o Banco Santander deseja ser. Esse é o motivo de o Banco investir em cada um dos 47.192 funcionários aqui no Brasil.

Para o desenvolvimento dessas pessoas, a Academia Corporativa – a Academia Santander, trabalha por uma cultura forte, transversal, proporcionando que todos, de forma online e presencial, possam aprimorar aquilo que já conhecem e explorem novas possibilidades.

O Banco Santander apoia líderes e gestores para que estejam próximos e disponíveis. Essa atuação é baseada em três pilares: Feedback, Papo Aberto e Reconhecimento Personalizado, fazendo com que haja alinhamento entre todos por meio de conversas recorrentes e francas, direcionamento de carreira e momentos especiais para premiar o crescimento das equipes.

O Banco Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBTQ+. Outro bom exemplo é o Show de Talentos, que em 2019 chegou à sua 2ª edição. Nele, o Banco Santander abre espaço para conhecer as mais diferentes performances e explorar o universo de habilidades que existem no Banco, permitindo interação e confraternização entre os colegas.

O resultado de todas essas ações é o alto índice de engajamento, comprovado por meio de duas pesquisas que foram realizadas anualmente e que trouxe excelentes indicadores. Um deles aponta que pelo menos 91% dos funcionários afirmam desejar permanecer no Banco Santander por um bom tempo. Acredita-se que essa satisfação reflete positivamente nas interações com os Clientes,

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

gerando maior vinculação, crescimento sustentável e investimentos na Sociedade, o que encaminha o Banco Santander a ser o melhor Banco para todos os *stakeholders*.

Devido ao contexto atual do COVID-19, o Santander firmou o compromisso de não demitir funcionários durante a crise.

8. Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de Sustentabilidade do Santander Brasil é baseada em três pilares: (i) Uso estratégico e eficiente dos Recursos Ambientais, (ii) Desenvolvimento de Potenciais e (iii) Economia Resiliente e Inclusiva. A visão do Banco, por meio desses pilares é contribuir com uma sociedade melhor, mais próspera e justa, mantendo a excelência e responsabilidade na gestão interna, tendo os valores éticos como base e a tecnologia a serviço das pessoas e dos negócios.

Em relação aos Negócios Socioambientais o Banco viabilizou, no primeiro trimestre, cerca de R\$2 bilhões, considerando as linhas de energias renováveis, agronegócio sustentável, Próspera Santander Microcrédito, Financiamento Estudantil (graduação medicina), *Project Finance* (energias renováveis), outros negócios socioambientais e a participação na estruturação e *advisory* de *Green/ Transition Bonds*.

O Santander Brasil também publicou o Caderno de Indicadores não financeiros de 2019 que tem como objetivo evidenciar como, por meio de uma gestão interna responsável e da criação de soluções financeiras para o estímulo da atividade econômica, contribui com a prosperidade das pessoas e dos negócios. O material é auditado externamente e segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative Standards* (GRI), do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e do *Sustainability Accounting Standards Board* ("SASB").

Decorrente do cenário da crise de saúde global, o Banco Santander tem promovido ações para apoiar os clientes e a sociedade que podem ser conferidas no website do Banco, por meio do link <https://www.santander.com.br/campanhas/cuidar>.

9. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, o Banco Santander informa que no período findo em 31 de março de 2020, não foram prestados pela *PricewaterhouseCoopers* serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

Ademais, o Banco confirma que a *PricewaterhouseCoopers* dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o período findo em 31 de março de 2020, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 27/04/2020).



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Banco Santander (Brasil) S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Balanco Patrimonial

	Notas Explicativas	31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Ativo Circulante		632.505.377	504.910.723	642.005.267	524.779.465
Disponibilidades	4	12.705.433	9.543.649	13.962.809	9.924.644
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	104.692.138	82.235.455	54.702.650	42.571.395
Aplicações no Mercado Aberto		41.091.167	28.703.365	40.899.564	28.703.365
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		54.633.035	43.230.118	4.834.300	3.565.203
Aplicações em Moedas Estrangeiras		8.967.936	10.301.972	8.968.786	10.302.827
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	96.782.584	61.649.371	105.275.356	72.160.634
Carteira Própria		40.446.408	27.746.398	45.966.246	34.097.174
Vinculados a Compromissos de Recompra		30.243.696	26.824.877	30.231.040	21.338.877
Instrumentos Financeiros Derivativos		18.105.577	2.653.751	17.534.959	8.894.341
Vinculados ao Banco Central		9.762	-	9.762	-
Moedas de Privatização		531	512	531	512
Vinculados à Prestação de Garantias		1.353.222	456.012	4.909.431	3.861.909
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		6.623.388	3.967.821	6.623.387	3.967.821
Relações Interfinanceiras		59.828.469	78.178.662	69.218.429	88.952.546
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		11.954.751	9.027.921	21.040.035	19.267.302
Créditos Vinculados:		47.860.894	69.121.251	48.173.748	69.663.608
Depósitos no Banco Central		47.860.866	69.121.095	48.173.720	69.663.452
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		28	156	28	156
Repasse Interfinanceiros		8.179	7.854	-	-
Correspondentes		4.645	21.636	4.646	21.636
Operações de Crédito	7	97.309.635	83.319.998	127.489.910	112.150.045
Setor Público		115.175	153.586	115.175	153.586
Setor Privado		100.738.200	86.455.503	132.012.894	116.405.810
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7.e	(3.543.740)	(3.289.091)	(4.638.159)	(4.409.351)
Operações de Arrendamento Mercantil	7	-	-	1.214.405	1.202.645
Setor Privado		-	-	1.229.088	1.216.238
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	7.e	-	-	(14.683)	(13.593)
Outros Créditos		259.442.188	188.443.558	268.004.785	195.896.586
Créditos por Avais e Fianças Honrados		29.708	23.283	29.708	377.915
Carteira de Câmbio		186.164.766	123.396.135	186.164.766	123.396.135
Rendas a Receber		1.958.295	2.226.778	2.024.587	2.025.186
Negociação e Intermediação de Valores		3.855.024	2.325.866	6.203.109	3.912.093
Créditos Tributários	8	14.551.254	8.850.651	15.614.578	9.915.564
Diversos	9	53.310.476	52.071.971	58.377.976	56.713.037
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.e	(427.335)	(451.126)	(409.939)	(443.344)
Outros Valores e Bens		1.744.930	1.540.030	2.136.923	1.920.970
Outros Valores e Bens		1.226.261	1.195.777	1.548.637	1.524.102
(Provisões para Desvalorizações)		(107.283)	(115.705)	(242.940)	(254.950)
Despesas Antecipadas		625.952	459.958	831.226	651.818

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Ativo Realizável a Longo Prazo		328.780.509	296.527.040	344.518.529	319.515.226
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	35.934.908	33.694.075	864.894	796.099
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		35.934.908	33.694.075	864.894	796.099
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	129.369.535	112.305.951	133.555.507	121.294.033
Carteira Própria		20.226.142	23.603.436	20.234.152	28.228.324
Vinculados a Compromissos de Recompra		82.461.498	71.638.459	82.461.498	71.617.304
Instrumentos Financeiros Derivativos		14.449.610	8.532.484	14.449.610	8.546.799
Vinculados ao Banco Central		1.706.975	-	1.706.975	-
Moedas de Privatização		235	370	235	370
Vinculados à Prestação de Garantias		10.337.604	8.028.432	14.515.566	12.398.466
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		187.471	502.770	187.471	502.770
Relações Interfinanceiras		312.411	312.411	312.411	312.411
Créditos Vinculados:		312.411	312.411	312.411	312.411
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		312.411	312.411	312.411	312.411
Operações de Crédito	7	123.538.021	110.094.019	162.091.941	148.292.513
Setor Público		952.347	964.378	952.347	965.758
Setor Privado		137.188.832	123.678.363	177.217.561	163.374.180
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7.e	(14.603.158)	(14.548.722)	(16.077.967)	(16.047.425)
Operações de Arrendamento Mercantil	7	-	-	1.550.620	1.564.446
Setor Público		-	-	1.399	1.119
Setor Privado		-	-	1.572.730	1.583.641
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	7.e	-	-	(23.509)	(20.314)
Outros Créditos		39.284.089	39.810.561	45.627.739	46.763.311
Créditos por Avais e Fianças Honrados		498.684	298.195	498.684	298.195
Carteira de Câmbio		1.263.781	1.108.978	1.263.781	1.108.978
Rendas a Receber		153.847	156.939	153.847	156.939
Negociação e Intermediação de Valores		-	-	-	562.425
Créditos Tributários	8	24.495.091	19.223.760	27.371.151	21.988.807
Diversos	9	13.330.371	19.395.717	16.879.530	23.122.032
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.e	(457.685)	(373.028)	(539.254)	(474.065)
Outros Valores e Bens		341.545	310.023	515.417	492.413
Investimentos Temporários		1.444	1.622	56.694	56.875
(Provisões para Perdas)		(1.444)	(1.622)	(1.449)	(1.630)
Despesas Antecipadas		341.545	310.023	460.172	437.168
Permanente		40.502.230	37.097.964	13.859.186	13.248.376
Investimentos		30.325.527	26.831.540	350.390	354.490
Participações em Coligadas e Controladas:	11	30.304.780	26.810.793	329.573	333.674
No País		25.841.043	23.263.738	329.573	333.674
No Exterior		4.463.737	3.547.055	-	-
Outros Investimentos		45.064	45.064	50.339	50.344
(Provisões para Perdas)		(24.317)	(24.317)	(29.522)	(29.528)
Imobilizado de Uso		6.187.904	6.214.168	7.136.289	7.181.088
Imóveis de Uso		2.461.442	2.467.216	2.757.392	2.753.149
Outras Imobilizações de Uso		13.815.825	13.818.040	15.504.990	15.483.559
(Depreciações Acumuladas)		(10.089.363)	(10.071.088)	(11.126.093)	(11.055.620)
Intangível	12	3.988.799	4.052.256	6.372.507	5.712.798
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.481.816	26.496.592	29.870.982	29.050.911
Outros Ativos Intangíveis		8.558.107	8.485.328	9.231.410	9.196.813
(Amortizações Acumuladas)		(31.051.124)	(30.929.664)	(32.729.885)	(32.534.926)
Total do Ativo		1.001.788.116	838.535.727	1.000.382.982	857.543.067

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Passivo Circulante		712.977.676	594.642.669	713.357.224	598.591.332
Depósitos	13	239.410.222	214.983.542	237.271.334	212.838.421
Depósitos à Vista		34.120.100	29.392.188	34.023.604	29.107.534
Depósitos de Poupança		50.184.800	49.039.857	50.184.800	49.039.857
Depósitos Interfinanceiros		5.949.835	4.573.086	4.339.232	3.457.996
Depósitos à Prazo		149.155.487	131.978.411	148.723.698	131.096.194
Outros Depósitos		-	-	-	136.840
Captações no Mercado Aberto	13	129.243.371	111.939.869	123.145.765	106.248.412
Carteira Própria		110.847.681	97.227.938	104.750.075	91.536.480
Carteira de Terceiros		11.190.020	8.743.348	11.190.020	8.743.348
Carteira de Livre Movimentação		7.205.670	5.968.583	7.205.670	5.968.584
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13	53.027.551	60.517.226	48.243.111	51.265.094
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	680.591	34.240
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		37.940.762	42.445.229	39.266.253	43.567.117
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		13.054.001	16.295.922	6.263.479	5.887.662
Certificados de Operações Estruturadas		2.032.788	1.776.075	2.032.788	1.776.075
Relações Interfinanceiras		1.275.648	41.756	1.506.369	369.578
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.203.283	-	1.434.004	327.822
Correspondentes		72.365	41.756	72.365	41.756
Relações Interdependências		4.856.765	4.019.119	4.856.765	4.019.119
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.856.604	4.002.824	4.856.604	4.002.824
Transferências Internas de Recursos		161	16.295	161	16.295
Obrigações por Empréstimos	13	56.654.323	43.870.657	53.835.066	41.322.712
Empréstimos no País - Outras Instituições		-	-	43.093	33.585
Empréstimos no Exterior		56.654.323	43.870.657	53.791.973	41.289.127
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	3.476.150	3.697.638	3.476.150	3.697.638
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		1.276.307	1.355.447	1.276.307	1.355.447
Caixa Econômica Federal (CEF)		93.820	94.725	93.820	94.725
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		1.696.363	1.755.646	1.696.363	1.755.646
Outras Instituições		409.660	491.820	409.660	491.820
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	15.525.677	3.774.395	15.314.706	10.112.463
Instrumentos Financeiros Derivativos		15.525.677	3.774.395	15.314.706	10.112.463
Outras Obrigações		209.507.969	151.798.467	225.707.958	168.717.895
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.388.938	96.928	1.410.496	131.179
Carteira de Câmbio		184.195.667	116.991.021	184.195.667	116.991.021
Sociais e Estatutárias		308.595	8.188.762	371.974	8.376.961
Fiscais e Previdenciárias	8	1.924.670	2.854.815	2.963.418	4.092.434
Negociação e Intermediação de Valores		676.839	1.063.403	2.418.788	3.149.991
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14	220.487	170.939	220.487	170.939
Diversas	15	20.792.773	22.432.599	34.127.128	35.805.370

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Passivo Exigível a Longo Prazo		216.218.193	173.943.594	213.238.901	187.197.923
Depósitos	13	67.820.627	59.228.624	66.613.935	60.089.570
Depósitos Interfinanceiros		109.527	100.686	563.356	841.294
Depósitos à Prazo		67.711.100	59.127.938	66.050.579	59.248.276
Captações no Mercado Aberto	13	23.615.431	17.692.578	23.615.432	17.692.578
Carteira Própria		240.057	159.745	240.058	159.745
Carteira de Livre Movimentação		23.375.374	17.532.833	23.375.374	17.532.833
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13	50.390.302	31.062.142	40.164.891	34.697.521
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	884.593	1.557.513
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		30.047.025	26.271.049	32.399.487	28.644.786
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		18.597.263	3.123.591	5.134.797	2.827.720
Certificados de Operações Estruturadas		1.746.014	1.667.502	1.746.014	1.667.502
Obrigações por Empréstimos	13	1.725.372	1.788.469	1.770.623	1.802.272
Empréstimos no País - Outras Instituições		-	-	45.251	13.803
Empréstimos no Exterior		1.725.372	1.788.469	1.725.372	1.788.469
Obrigações por Repasses do País - Instituições					
Oficiais	13	7.772.692	8.056.939	7.772.692	8.056.939
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		4.729.653	4.897.785	4.729.653	4.897.785
Caixa Econômica Federal (CEF)		66.189	68.325	66.189	68.325
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		2.976.850	3.063.173	2.976.850	3.063.173
Outras Instituições		-	27.656	-	27.656
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	17.908.223	10.208.817	18.121.373	10.510.899
Instrumentos Financeiros Derivativos		17.908.223	10.208.817	18.121.373	10.510.899
Outras Obrigações		46.985.546	45.906.025	55.179.955	54.348.144
Carteira de Câmbio		1.126.545	1.004.861	1.126.545	1.004.861
Fiscais e Previdenciárias	8	3.157.665	3.659.656	3.535.976	4.199.423
Negociação e Intermediação de Valores		-	-	581.406	557.370
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14	13.121.512	10.005.022	13.121.512	10.005.022
Diversas	15	29.579.824	31.236.486	36.814.516	38.581.468
Resultados de Exercícios Futuros		261.139	261.741	277.668	285.219
Resultados de Exercícios Futuros		261.139	261.741	277.668	285.219
Patrimônio Líquido	17	72.331.108	69.687.723	72.398.339	69.773.232
Capital Social:		57.000.000	57.000.000	57.000.000	57.000.000
De Domiciliados no País		4.808.186	4.808.186	4.808.186	4.808.186
De Domiciliados no Exterior		52.191.814	52.191.814	52.191.814	52.191.814
Reservas de Capital		197.561	197.369	195.936	194.115
Reservas de Lucros		12.909.736	12.909.736	12.909.734	12.986.778
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(770.150)	261.753	(763.712)	273.474
Lucros Acumulados		3.788.540	-	3.850.960	-
(-) Ações em Tesouraria		(794.579)	(681.135)	(794.579)	(681.135)
Participação dos Acionistas Minoritários	17.e	-	-	1.110.850	1.695.361
Total do Patrimônio Líquido		72.331.108	69.687.723	73.509.189	71.468.593
Total do Passivo		1.001.788.116	838.535.727	1.000.382.982	857.543.067

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração dos Resultados

	Notas Explicativas	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Receitas da Intermediação Financeira		48.959.478	18.890.344	51.691.916	21.076.296
Operações de Crédito		16.958.011	10.035.117	20.655.005	13.096.703
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	82.461	85.034
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a	35.664.305	6.451.053	34.381.634	5.555.919
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		308.119	(989.676)	544.242	(1.081.401)
Resultado de Operações com Câmbio		(4.628.416)	2.411.869	(4.633.697)	2.431.681
Resultado das Aplicações Compulsórias		657.459	981.981	662.271	988.360
Despesas da Intermediação Financeira		(54.681.130)	(12.443.105)	(55.734.144)	(12.830.660)
Operações de Captação no Mercado	13.b	(28.945.193)	(7.721.809)	(29.148.817)	(7.663.975)
Operações de Empréstimos e Repasses		(22.093.886)	(2.151.813)	(22.191.526)	(2.105.802)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(791.598)	(41.497)	(807.418)	(47.437)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.f	(2.850.453)	(2.527.986)	(3.586.383)	(3.013.446)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(5.721.652)	6.447.239	(4.042.228)	8.245.636
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.391.540)	(1.726.890)	(2.472.989)	(2.895.080)
Receitas de Prestação de Serviços	19	2.366.497	2.509.472	3.194.598	3.316.307
Rendas de Tarifas Bancárias	19	1.115.778	1.047.261	1.287.686	1.212.552
Despesas de Pessoal	20	(1.627.184)	(1.625.276)	(1.873.708)	(1.866.433)
Outras Despesas Administrativas	21	(2.601.387)	(2.431.063)	(3.064.743)	(2.836.982)
Despesas Tributárias		(231.023)	(761.626)	(526.058)	(1.035.345)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	895.552	890.864	7.272	11.352
Outras Receitas Operacionais	22	1.417.149	532.038	1.882.096	666.821
Outras Despesas Operacionais	23	(2.726.922)	(1.888.560)	(3.380.132)	(2.363.352)
Resultado Operacional		(7.113.192)	4.720.349	(6.515.217)	5.350.556
Resultado não Operacional	24	201.446	663	204.819	481
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		(6.911.746)	4.721.012	(6.310.398)	5.351.037
Imposto de Renda e Contribuição Social	8	11.137.790	(895.478)	10.606.419	(1.376.082)
Provisão para Imposto de Renda		(144.241)	18.627	(548.650)	(385.287)
Provisão para Contribuição Social		(103.883)	(4.554)	(323.978)	(187.905)
Ativo Fiscal Diferido		11.385.914	(909.551)	11.479.047	(802.890)
Participações no Lucro		(437.504)	(426.990)	(479.097)	(468.440)
Participações dos Acionistas Minoritários	17.e	-	-	(42.921)	(91.098)
Lucro Líquido		3.788.540	3.398.544	3.774.003	3.415.417
Número de Ações (Mil)	17.a	7.498.531	7.476.701		
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		505,24	454,55		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Resultado Abrangente

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Lucro Líquido do Período	3.788.540	3.398.544	3.774.003	3.415.417
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:				
	(1.566.247)	648.284	(1.565.489)	647.064
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(1.452.266)	1.539.746	(1.451.508)	701.833
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(2.648.685)	2.064.021	(2.647.927)	1.226.108
Imposto de Renda	1.196.419	(524.275)	1.196.419	(524.275)
Hedge de Fluxo de Caixa	(113.981)	(891.462)	(113.981)	(54.769)
Hedge de Fluxo de Caixa	(167.964)	(919.364)	(167.964)	(82.671)
Imposto de Renda	53.983	27.902	53.983	27.902
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:				
	534.346	(8.968)	534.346	(8.968)
Plano de Benefícios	534.346	(8.968)	534.346	(8.968)
Plano de Benefícios	988.128	23	988.128	23
Imposto de Renda	(453.782)	(8.991)	(453.782)	(8.991)
Resultado Abrangente do Período	2.756.639	4.037.860	2.742.860	4.053.513

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Banco

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		57.000.000	140.707	3.113.605	6.506.949	1.885.972	114.491	(3.071.043)	-	(461.432)	65.229.249
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	(679.298)	-	-	(679.298)
Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(218.814)	(218.814)
Custo de emissão de Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(889)	(889)
Resultado de Ações em Tesouraria		-	5.796	-	-	-	-	-	-	-	5.796
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	50.866	-	-	-	-	-	-	-	50.866
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	2.034.742	(23.111)	-	-	-	2.011.631
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	14.088.490	-	14.088.490
Destinações:											
Reserva Legal	17.c	-	-	704.459	-	-	-	-	(704.459)	-	-
Dividendos	17.b	-	-	-	-	-	-	-	(6.790.000)	-	(6.790.000)
Juros sobre o Capital Próprio	17.b	-	-	-	-	-	-	-	(4.010.000)	-	(4.010.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	17.c	-	-	-	2.584.723	-	-	-	(2.584.723)	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	692	-	692
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		57.000.000	197.369	3.818.064	9.091.672	3.920.714	91.380	(3.750.341)	-	(681.135)	69.687.723
Mutações no Período		-	56.662	704.459	2.584.723	2.034.742	(23.111)	(679.298)	-	(219.703)	4.458.474
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		57.000.000	197.369	3.818.064	9.091.672	3.920.714	91.380	(3.750.341)	-	(681.135)	69.687.723
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	534.344	-	-	534.344
Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(113.444)	(113.444)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	192	-	-	-	-	-	-	-	192
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(1.568.708)	2.461	-	-	-	(1.566.247)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	3.788.540	-	3.788.540
Saldos em 31 de Março de 2020		57.000.000	197.561	3.818.064	9.091.672	2.352.006	93.841	(3.215.997)	3.788.540	(794.579)	72.331.108
Mutações no Período		-	192	-	-	(1.568.708)	2.461	534.344	3.788.540	(113.444)	2.643.385

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial					
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		57.000.000	142.414	3.113.606	6.509.735	1.885.972	114.491	(3.071.043)	-	(461.432)	65.233.743	2.007.334	67.241.077
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	(679.299)	-	-	(679.299)	-	(679.299)
Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(218.814)	(218.814)	-	(218.814)
Resultado de Ações em Tesouraria		-	5.795	-	-	-	-	-	-	-	5.795	-	5.795
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	45.906	-	-	-	-	-	-	-	45.906	-	45.906
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	2.046.464	(23.111)	-	-	-	2.023.353	-	2.023.353
Reestruturação de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	(889)	(889)	-	(889)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	14.180.987	-	14.180.987	-	14.180.987
Destinações:													
Reserva Legal	17.c	-	-	704.459	-	-	-	-	(704.459)	-	-	-	-
Dividendos	17.b	-	-	-	-	-	-	-	(6.790.000)	-	(6.790.000)	-	(6.790.000)
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	17.b	-	-	-	-	-	-	-	(4.010.000)	-	(4.010.000)	-	(4.010.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	17.c	-	-	-	2.584.721	-	-	-	(2.584.721)	-	-	-	-
Lucro não Realizado		-	-	-	74.257	-	-	-	(92.497)	-	(18.240)	-	(18.240)
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários	17.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(311.973)	(311.973)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	690	-	690	-	690
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		57.000.000	194.115	3.818.065	9.168.713	3.932.436	91.380	(3.750.342)	-	(681.135)	69.773.232	1.695.361	71.468.593
Mutações no Período		-	51.701	704.459	2.658.978	2.046.464	(23.111)	(679.299)	-	(219.703)	4.539.489	(311.973)	4.227.516

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Coligadas e Próprios	Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial					
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		57.000.000	194.115	3.818.065	9.168.713	3.932.436	91.380	(3.750.342)	-	(681.135)	69.773.232	1.695.361	71.468.593
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	534.345	-	-	534.345	-	534.345
Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(113.444)	(113.444)	-	(113.444)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	1.821	-	-	-	-	-	-	-	1.821	-	1.821
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(1.573.992)	2.461	-	-	-	(1.571.531)	-	(1.571.531)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	3.774.003	-	3.774.003	-	3.774.003
Lucro não Realizado		-	-	-	(77.044)	-	-	-	77.044	-	-	-	-
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários	17.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(584.511)	(584.511)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(87)	-	(87)	-	(87)
Saldos em 31 de Março de 2020		57.000.000	195.936	3.818.065	9.091.669	2.358.444	93.841	(3.215.997)	3.850.960	(794.579)	72.398.339	1.110.850	73.509.189
Mutações no Período		-	1.821	-	(77.044)	(1.573.992)	2.461	534.345	3.850.960	(113.444)	2.625.107	(584.511)	2.040.596

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

		Notas Explicativas	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido			3.788.540	3.398.544	3.774.003	3.415.417
Ajustes ao Lucro Líquido			(9.296.441)	3.709.555	(6.604.470)	5.233.301
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.e		2.850.453	2.527.986	3.586.383	3.013.446
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	16.c		310.029	33.049	352.636	100.335
Atualizações Monetárias das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	16.c		121.501	125.453	140.639	152.943
Créditos Tributários e Passivos Fiscais Diferidos	8		(11.385.914)	982.626	(11.479.047)	897.629
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11		(895.552)	(890.864)	(7.272)	(11.352)
Depreciações e Amortizações	21		606.575	514.079	750.968	649.632
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	24		(8.518)	8.056	(12.111)	5.895
Resultado na Alienação de Valores e Bens	24		(3.187)	3.855	285	6.470
Resultado na alienação de Investimentos	24		(168.588)	-	(168.588)	(2.467)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	23		-	2.903	-	2.903
Atualização de Depósitos Judiciais	22		(107.623)	(109.296)	(121.787)	(131.041)
Atualização de Impostos a Compensar	22		(84.692)	(20.718)	(94.754)	(30.129)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa			(7.516)	6.429	(7.516)	6.429
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos			437.309	494.682	437.309	494.682
Outros			(960.718)	31.315	18.385	77.926
Variações em Ativos e Passivos			18.149.285	(1.061.625)	25.450.121	(2.239.590)
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			(18.765.490)	18.689.433	(6.776.506)	17.903.640
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos			(34.380.717)	913.226	(34.212.006)	2.032.076
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil			(30.033.172)	(9.460.067)	(32.497.356)	(11.764.258)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central			21.260.229	(1.744.083)	21.489.732	(1.748.190)
Redução (Aumento) em Outros Créditos			(59.310.993)	(14.014.033)	(59.435.607)	(13.938.378)
Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas			(197.516)	139.026	(202.412)	130.922
Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências			(838.499)	7.625	218.822	3.659.245
Aumento (Redução) em Depósitos			33.018.683	(2.094.186)	30.957.278	290.186
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto			23.226.354	(22.171.923)	22.820.206	(22.528.537)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses			7.019.259	10.639.619	6.779.395	10.649.716
Aumento (Redução) em Outras Obrigações			77.151.749	18.756.426	77.184.532	14.565.269
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros			(602)	(12.697)	(7.550)	(18.259)
Imposto Pago			-	(709.991)	(868.407)	(1.473.022)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais			12.641.384	6.046.474	22.619.654	6.409.128
Atividades de Investimento						
Aumento de Capital em Participações em Coligadas e Controladas	11		(220.000)	(144.999)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso			(249.288)	(343.422)	(329.797)	(397.758)
Aplicações no Intangível			(203.054)	(187.091)	(965.795)	(226.160)
Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimentos			-	-	5	2.467
Aquisição de Participação Minoritária Residual em Controlada	2.c		(1.601.100)	(1.291.630)	-	(1.291.630)
Alienação de Bens não de Uso Próprio			139.067	119.079	143.516	116.458
Alienação de Imobilizado de Uso			6.876	10.496	30.350	14.202
Alienação de Participações em Coligadas e Controladas			97.512	-	2.625	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos			270.152	77.790	(5.165)	3.609
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento			(1.759.835)	(1.759.777)	(1.124.261)	
Atividades de Financiamento						
Aquisição de Ações de Emissão Própria	17.d		(113.444)	(59.717)	(113.444)	(59.717)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo			28.029.817	12.365.304	18.878.144	13.260.546
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo			(22.955.878)	(10.429.727)	(23.115.344)	(10.839.268)
Pagamentos de Dívidas Subordinadas			-	(9.924.747)	-	(9.924.747)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos			(6.755.750)	(4.342.007)	(7.690.558)	(4.419.230)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários			-	-	2	(131.395)
Aumento de Capital em Sociedades Controladas Realizadas por Participações Minoritárias	11		-	-	-	100.000
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento			(1.795.255)	(12.390.894)	(12.041.200)	(12.013.811)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa			7.516	(6.429)	7.516	(6.429)
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa			9.093.810	(8.110.626)	9.461.709	(7.389.924)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4		21.421.432	25.854.948	21.443.663	25.285.982
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4		30.515.242	17.744.322	30.905.372	17.896.058

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Valor Adicionado

	Notas Explicativas	Banco				Consolidado			
		01/01 a 31/03/2020		01/01 a 31/03/2019		01/01 a 31/03/2020		01/01 a 31/03/2019	
Receitas da Intermediação Financeira		48.959.478		18.890.344		51.691.916		21.076.296	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancarias	19	3.482.275		3.556.733		4.482.284		4.528.859	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.f	(2.850.453)		(2.527.986)		(3.586.383)		(3.013.446)	
Outras Receitas e Despesas		10.008.336		(1.355.859)		9.871.087		(1.696.050)	
Despesas da Intermediação Financeira		(51.830.677)		(9.915.119)		(52.147.761)		(9.817.214)	
Insumos de Terceiros		(1.790.833)		(1.728.797)		(2.104.825)		(1.992.948)	
Material, Energia e Outros		(67.905)		(67.074)		(71.602)		(69.691)	
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	21	(429.549)		(457.677)		(575.619)		(573.001)	
Outros		(1.293.379)		(1.204.046)		(1.457.604)		(1.350.256)	
Valor Adicionado Bruto		5.978.126		6.919.316		8.206.318		9.085.497	
Retenções									
Depreciações e Amortizações	21	(606.575)		(514.079)		(750.968)		(649.632)	
Valor Adicionado Líquido Produzido		5.371.551		6.405.237		7.455.350		8.435.865	
Valor Adicionado Recebido em Transferência do Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	895.552		890.864		7.272		11.352	
Valor Adicionado Total a Distribuir		6.267.103		7.296.101		7.462.622		8.447.217	
Distribuição do Valor Adicionado									
Pessoal		1.857.166	29,6%	1.886.178	25,9%	2.108.376	28,3%	2.142.394	25,4%
Remuneração	20	936.951		925.238		1.058.247		1.065.946	
Benefícios	20	319.215		328.245		366.331		371.345	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		80.786		108.325		96.332		123.918	
Outras		520.214		524.370		587.466		581.185	
Impostos, Taxas e Contribuições		417.418	6,7%	1.823.192	25,0%	1.328.372	17,8%	2.603.906	30,8%
Federais		253.259		1.638.147		1.119.844		2.363.681	
Estaduais		99		32		130		48	
Municipais		164.060		185.013		208.398		240.177	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	21	203.979	3,3%	188.187	2,6%	208.950	2,8%	194.402	2,3%
Remuneração de Capitais Próprios		3.788.540	60,5%	3.398.544	46,5%	3.816.924	51,1%	3.506.515	41,5%
Juros sobre o Capital Próprio	17.b	-		1.000.000		-		1.000.000	
Reinvestimentos de Lucros		3.788.540		2.398.544		3.859.845		2.597.613	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários	17.f	-		-		(42.921)		(91.098)	
Total		6.267.103	100,1%	7.296.101	100,0%	7.462.622	100,0%	8.447.217	100,0%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, crédito consignado, plataformas digitais, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente e a apresentação Demonstrações Financeiras Intermediárias de forma condensada. As alterações efetuadas por estas estão sendo contempladas a partir desta Demonstração Financeira.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluem o Banco e suas empresas controladas indicadas na Nota 2.b.1 e os fundos de investimentos na Nota 2.b.3, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do Banco Santander, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pelo Banco Santander na sua gestão.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, realização do crédito tributário, passivos contingentes, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2020, na reunião realizada em 27 de abril de 2020.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) para o período findo em 31 de março de 2020, foram divulgadas simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Coligadas, Controladas e Entidades Controladas em Conjunto

b.1) Coligadas e Controladas – Escopo de Consolidação

	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	Participação Consolidado
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Investimentos					
Controladas do Banco Santander					
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	85	-	78,58%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	238.886	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	2.877	-	100,00%	100,00%
Santander CCVM	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Outras	7.184	-	100,00%	100,00%
Getnet S.A. (Nota 2.c.f)	Instituição de Pagamento	69.565	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%
	Recuperação de Créditos				
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	Inadimplidos	1.365.787	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	354.645	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Tecnologia S.A.	Tecnologia	45.371	-	100,00%	100,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Outras	7.417	-	94,60%	94,60%
BEN Benefícios e Serviços S.A. (BEN Benefícios)	Outras	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Outras	10.001	-	100,00%	100,00%
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. (Super Pagamentos) (Nota 2.c.a & e)	Instituição de Pagamento	-	-	-	-
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (Olé Consignado) (Nota 2.c.b & 2.c.e)	Banco	435.599	-	60,00%	100,00%
Bosan Participações S.A. (Nota 2.c.b)	Outras	303.056	93.718	100,00%	100,00%
Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale) (Nota 2.c.c)	Outras	75.050	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA	Banco	105	-	-	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (Nota 2.c.h.1)	Banco	150.000	-	-	50,00%
Controlada da Santander Leasing					
PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	182	-	-	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	-	100,00%
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.					
	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito				
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (Nota 2.c.d)		200	-	-	100,00%
Controlada da Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)					
Return Gestão de Recursos S.A. (atual denominação social da Gestora de Investimentos Ipanema S.A.)	Gestora de Recursos	11	-	-	100,00%
Controlada em Conjunto da Sancap					
Santander Auto S.A. (Nota 2.c.g)	Outras	14.400	-	-	50,00%
Controladas da Getnet S.A.					
Auttar HUT Processamento de Dados Ltda. (Auttar HUT)	Outras	3.865	-	-	100,00%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b.2) Controladas em Conjunto – Método de Equivalência Patrimonial

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos					
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP)	Outras	3.859	2.953	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito)	Birô de Crédito	3.560	3.560	20,00%	20,00%
Campo Grande Empreendimentos Ltda.	Outras	255	-	25,32%	25,32%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros					
Webmotors S.A.	Outras	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras	743.944	68.771	-	18,98%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (PSA Corretora de Seguros)	Corretora de Seguros	450	-	-	50,00%
Hyundai Corretora de Seguros Ltda. (Nota 2.c.h.2)	Corretora de Seguros	1.000	-	-	50,00%
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Outras	23.243	-	-	51,00%
Controlada da TecBan					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras	532.426	-	-	18,98%
Controlada da Tbnet					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras	517.505	-	-	18,98%
Controladas do Olé Consignado					
Crediperto Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras	6.950	-	-	100,00%
Olé Tecnologia Ltda.	Outras	450	-	-	100,00%
Coligada do Banco Santander					
Norchem Holdings e Negócios S.A. (Norchem Holdings)	Outras	1.679	-	29,00%	29,00%

b.3) Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
 - Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
 - Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
 - Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
 - Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
 - Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (4);
 - Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RN Brasil - Financiamento de Veículos (FI RN Brasil - Financiamento de Veículos) (2);
 - Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (3);
 - Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (4);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (5);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema V - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL V);
 - Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos; e
 - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (6).
- (1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. (Nota 2.b.1) detém 100% das suas cotas subordinadas.
- (2) O Banco RCI Brasil S.A. vende recebíveis (Carteira CDC) ao FI RN Brasil - Financiamento de Veículos. As cotas sêniores têm somente um investidor. O Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das cotas subordinadas.
- (3) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- (4) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No mercado irlandês, um fundo de investimento não pode atuar diretamente e, por esse motivo, houve a necessidade da criação de uma outra

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- estrutura (um subfundo), o Santander FI Hedge Strategies. O Santander Paraty não possui posição patrimonial, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- (5) Refere-se a uma estrutura onde o Banco Santander alienou determinadas operações de crédito, que já haviam sido transferidas para prejuízo (operações vencidas há mais de 360 dias) para este fundo. A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros) (Nota 2.b.1), empresa controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.
- (6) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2019 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A..

Reestruturações Societárias

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

a) Alienação da participação societária detida na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A..

Em 28 de fevereiro de 2020 foi realizada a venda para a Superdigital Holding Company, S.L. sociedade controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., das ações representativas da totalidade do capital social da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Superdigital") pelo valor de R\$ 270 milhões. Como resultado, a Companhia deixou de ser acionista da Superdigital.

b) Opção de venda de participação no Banco Olé Consignado S.A..

Em 14 de março de 2019, o acionista minoritário do Banco Olé Consignado S.A. ("Banco Olé") formalizou seu interesse em exercer a opção de venda prevista no Contrato de Investimento, celebrado em 30 de julho de 2014, para alienação de sua participação de 40% no capital social do Olé Consignado ao Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander").

Em 20 de dezembro de 2019, as partes celebraram um acordo vinculante para aquisição, pelo Banco Santander, da totalidade das ações de emissão da Bosan Participações S.A. (holding cujo único ativo são ações representando 40% do capital social do Banco Olé), pelo valor total de R\$1,6 bilhão ("Operação"), a ser pago na data de fechamento da Operação.

Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia e os acionistas da Bosan Participações S.A. ("Bosan") concluíram o acordo definitivo e assinaram o contrato de compra e venda de 100% das ações emitidas pela Bosan, através da transferência das ações da Bosan à Companhia e o pagamento aos vendedores no valor total de R\$ 1.608.772.783,47. Como resultado, o Banco Santander se tornou, direta e indiretamente, detentor de 100% das ações do Banco Olé.

c) Aquisição de participação societária direta na Toque Fale Serviços de Telemarketing LTDA.

Em 24 de março de 2020 foi realizada a aquisição pela Companhia das quotas representativas da totalidade do capital social da Toque Fale Serviços de Telemarketing LTDA ("Toque Fale") pelo valor de R\$ 1.099.854,72, correspondente ao valor patrimonial das quotas na data de 29 de fevereiro de 2020, anteriormente detidas pelas Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A e Auttar HUT Processamento de Dados LTDA. Como resultado, a Companhia passou a ser acionista direta da Toque Fale e detentora de 100% do seu capital.

d) Aquisição de Participação Residual na Return Capital Serviços e Recuperação de Crédito S.A.

Em 01 de novembro de 2019, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual"), subsidiária integral do Banco Santander, e os acionistas minoritários da Return Capital Serviços e Recuperação de Crédito S.A. ("Return Capital") celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças da Return Capital, no qual a Atual adquiriu a totalidade das ações dos minoritários, correspondentes a 30% do capital social da Return Capital. A aquisição foi concluída em 01 de novembro de 2019, de modo que a Atual passou a deter 100% das ações representativas do capital social da Return Capital.

e) Transferência de controle do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. e da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Em 23 de outubro de 2019, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. teve seu capital social reduzido, sem o cancelamento de ações, mediante a transferência das ações ordinárias representativas de sua participação societária detida no Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. ("Olé") e na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Super") para o Banco Santander. Em 23 de dezembro de 2019, foram cumpridas as condições necessárias para conclusão da operação, quais sejam: (i) homologação do Banco Central do Brasil; e (ii) término do prazo de oposição de credores, nos termos do art. 174 da Lei nº 6.404/76, de forma que Olé e Super passaram a ser diretamente controladas pelo Banco Santander.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

f) Aquisição de Participação Residual na Getnet S.A.

Em 19 de dezembro de 2018, o Banco Santander e os acionistas Minoritários da Getnet S.A. celebraram aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças da Getnet S.A., no qual o Banco Santander se comprometeu a adquirir a totalidade das ações dos Minoritários, correspondentes a 11,5% do capital social da Getnet S.A., pelo valor de R\$1.431.000. A aquisição foi aprovada pelo BACEN em 18 de fevereiro de 2019 e concluída em 25 de fevereiro de 2019, de modo que o Banco Santander passou a deter 100% das ações representativas do capital social da Getnet S.A.

g) Constituição da Santander Auto S.A.

Em 9 de janeiro de 2019, a SUSEP concedeu para a Santander Auto S.A. a autorização para operar seguros de danos em território nacional. A Santander Auto S.A. iniciou suas atividades em agosto de 2019.

h) Constituição de Parceria com Hyundai Capital Services, Inc.

h.1) Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

Em 21 de fevereiro de 2019, a autorização outorgada pelo BACEN para funcionamento do Banco Hyundai foi publicada no Diário Oficial da União. O Banco Hyundai iniciou suas operações em abril de 2019.

h.2) Hyundai Corretora de Seguros Ltda.

Em 30 de abril de 2019, o BACEN autorizou o Banco Santander a deter participação indireta em sociedade a ser constituída sob a denominação Hyundai Corretora de Seguros Ltda. ("Hyundai Corretora"). A Hyundai Corretora foi constituída em 22 de julho de 2019. Em 10 de setembro de 2019 a Hyundai Corretora obteve o registro da sociedade como corretora de seguros junto à SUSEP. A Hyundai Corretora iniciou suas operações em novembro de 2019.

3. Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para a data-base de 31 de março de 2020. Referidas práticas estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada de 31 de dezembro de 2019.

A Resolução nº 4.782 de 16 de março de 2020, posteriormente alterada pela Resolução nº 4.791 de 26 de março de 2020 que entrou em vigor a partir de sua data de publicação, determina que em casos de reestruturação de operações de crédito realizada até 30 de setembro de 2020, a reestruturação passa a não configurar indicativo para consideração de ativo problemático. Em caso essa classificação já tenha sido feita considerando exclusivamente a característica de reestruturação, a exposição de risco como ativo problemático pode ser revertida. A Resolução determina que essa regra não se aplica às operações que já eram classificadas como problemáticas na data de publicação da Resolução e operações que apresentem evidências de que não serão honradas nas novas condições.

A Resolução nº 4.803 de 9 de abril de 2020 que entrou em vigor a partir de sua data de publicação e permite que operações renegociadas no período de 1º de março a 30 de setembro de 2020 sejam reclassificadas para o nível em que estavam classificadas no dia 29 de fevereiro de 2020, exceto para operações que em 29 de fevereiro de 2020 apresentavam atraso igual ou superior a quinze dias no pagamento de parcela de principal ou encargos e operações que apresentem evidências de que não serão honradas nas novas condições.

A Resolução nº 4.797 publicada em 6 de abril de 2020 e que passa a vigorar a partir de sua publicação, determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ficam impedidos de:

- (i) pagar juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social;
- (ii) recomprar ações próprias (será permitida apenas se por meio de bolsas ou de mercado de balcão organizado, até o limite de 5% (cinco por cento) das ações emitidas, ali incluídas as ações contabilizadas em tesouraria na entrada em vigor desta Resolução;
- (iii) reduzir o capital social, quando legalmente possível;
- (iv) aumentar qualquer remunerações, fixa ou variável, de diretores e membros do conselho de administração, no caso das sociedades anônimas, e dos administradores, no caso de sociedades limitadas;
- (v) antecipar o pagamento de quaisquer dos itens anteriores.

As vedações são aplicáveis aos pagamentos e antecipações baseados nos resultados apurados, e/ou a serem realizados, a data de publicação da Resolução e 30 de setembro de 2020 e devem ser observadas independentemente da manutenção de recursos em montante superior ao Adicional de Capital Principal (ACP), de que tratam as Resoluções nº 4.193, de 1º de março de 2013, e 4.783, de 16 de março de 2020.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				31/03/2020	Banco 31/12/2019
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	30.279.108	10.812.059	-	41.091.167	28.703.365
Posição Bancada	4.351.060	-	-	4.351.060	821.425
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	823.283	-	-	823.283	10.500
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.678.690	-	-	1.678.690	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.849.087	-	-	1.849.087	810.925
Posição Financiada	5.910.047	5.802.926	-	11.712.973	9.011.703
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.162.057	105.224	-	1.267.281	457.427
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.747.990	5.697.702	-	10.445.692	8.554.276
Posição Vendida	20.018.001	5.009.133	-	25.027.134	18.870.237
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.422.405	-	-	2.422.405	2.906.634
Notas do Tesouro Nacional - NTN	17.595.596	5.009.133	-	22.604.729	15.963.603
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.220.875	42.412.160	35.934.908	90.567.943	76.924.193
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.967.936	-	-	8.967.936	10.301.972
Total	51.467.919	53.224.219	35.934.908	140.627.046	115.929.530
				31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	30.087.505	10.812.059	-	40.899.564	28.703.365
Posição Bancada	4.159.457	-	-	4.159.457	821.425
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	746.028	-	-	746.028	10.500
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.564.343	-	-	1.564.343	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.849.086	-	-	1.849.086	810.925
Posição Financiada	5.910.047	5.802.926	-	11.712.973	9.011.703
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.162.057	105.224	-	1.267.281	457.427
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.747.990	5.697.702	-	10.445.692	8.554.276
Posição Vendida	20.018.001	5.009.133	-	25.027.134	18.870.237
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.422.405	-	-	2.422.405	2.906.634
Notas do Tesouro Nacional - NTN	17.595.596	5.009.133	-	22.604.729	15.963.603
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.105.945	3.728.355	864.894	5.699.194	4.361.302
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.968.786	-	-	8.968.786	10.302.827
Total	40.162.236	14.540.414	864.894	55.567.544	43.367.494

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	Banco					Consolidado				
	31/03/2020					31/03/2020				
	Ajuste ao Valor de Mercado					Ajuste ao Valor de Mercado				
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	52.251.174	(608.290)	-	51.642.884	32.557.896	59.297.817	(756.315)	-	58.541.503	35.977.471
Títulos Públicos	51.592.714	(583.676)	-	51.009.038	30.755.634	57.095.655	(731.701)	-	56.363.955	33.158.573
Títulos Privados	658.460	(24.614)	-	633.846	1.802.262	2.202.162	(24.614)	-	2.177.548	2.818.898
Títulos Disponíveis para Venda	121.742.997	2.727.762	2.641.591	127.112.350	118.471.594	127.932.428	2.727.762	2.802.902	133.463.093	128.296.459
Títulos Públicos	93.698.491	2.670.754	2.285.874	98.655.120	89.526.633	100.390.257	2.670.754	2.447.186	105.508.197	98.943.695
Títulos Privados	28.044.506	57.008	355.716	28.457.230	28.944.961	27.542.171	57.008	355.716	27.954.896	29.352.764
Títulos Mantidos até o Vencimento	14.841.698	-	-	14.841.698	11.739.597	14.841.698	-	-	14.841.698	11.739.597
Títulos Públicos	14.388.657	-	-	14.388.657	11.275.488	14.388.657	-	-	14.388.657	11.275.488
Títulos Privados	453.041	-	-	453.041	464.109	453.041	-	-	453.041	464.109
Total de Títulos e Valores Mobiliários	188.835.869	2.119.472	2.641.591	193.596.932	162.769.087	202.071.944	1.971.448	2.802.902	206.846.294	176.013.527

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

II) Títulos para Negociação

	31/03/2020	31/12/2019	Abertura por Vencimento				Banco			
	Valor do Custo	Ajuste ao Valor de								
Títulos para Negociação	Amortizado	Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	51.592.714	(583.676)	51.009.038	30.755.634	-	3.813.955	10.329.779	14.347.882	22.517.422	51.009.038
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.385.777	530	5.386.307	3.158.889	-	-	4.803.176	309.619	273.512	5.386.307
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.718.643	31.714	8.750.357	6.838.515	-	3.662.789	1.711.590	1.694.218	1.681.760	8.750.357
Notas do Tesouro Nacional - NTN	36.784.187	(627.275)	36.156.912	20.687.308	-	147.353	3.787.885	11.703.080	20.518.594	36.156.912
Títulos da Dívida Agrária - TDA	56.078	4.254	60.331	70.922	-	3.833	27.127	14.784	14.587	60.331
Títulos da Dívida Externa Brasileira	618.179	7.908	626.087	-	-	-	-	626.087	-	626.087
Debentures	29.850	(806)	29.044	-	-	(19)	-	93	28.970	29.044
Títulos Privados	658.460	(24.614)	633.846	1.802.262	218.055	21.832	19.538	70.011	304.409	633.846
Ações	1	(1)	0	-	0	-	-	-	-	0
Cotas de Fundos de Investimento	222.903	(4.848)	218.055	834.063	218.055	-	-	-	-	218.055
Debêntures	299.353	(15.130)	284.223	439.819	-	13.287	16.180	27.855	226.901	284.223
Eurobonds	-	-	-	492.774	-	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	18.639	(517)	18.122	22.869	-	(5)	(58)	3.034	15.151	18.122
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	117.564	(4.118)	113.446	12.737	-	8.550	3.416	39.123	62.356	113.446
Total	52.251.174	(608.290)	51.642.884	32.557.896	218.055	3.835.788	10.349.318	14.417.893	22.821.830	51.642.884

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/03/2020	31/12/2019	Abertura por Vencimento							Consolidado 31/03/2020
	Ajuste ao Valor de									
	Valor do Custo	Mercado -	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem	Até 3 Meses	De 3 a 12	De 1 a 3 Anos	Acima de 3	Total
Títulos para Negociação	Amortizado	Resultado			Vencimento		Meses		Anos	
Títulos Públicos	57.095.655	(731.701)	56.363.955	33.158.573	(45.214)	3.813.955	10.901.591	17.396.443	24.297.180	56.363.955
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.882.273	541	8.882.814	3.530.356	-	-	5.374.988	3.233.258	274.568	8.882.814
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.718.643	31.714	8.750.357	6.838.515	-	3.662.789	1.711.590	1.694.218	1.681.760	8.750.357
Notas do Tesouro Nacional - NTN	38.790.632	(775.311)	38.015.321	22.718.780	(45.214)	147.353	3.787.885	11.828.002	22.297.296	38.015.321
Títulos da Dívida Agrária - TDA	56.078	4.254	60.331	70.922	-	3.833	27.127	14.784	14.587	60.331
Títulos da Dívida Externa Brasileira	618.179	7.908	626.087	-	-	-	-	626.087	-	626.087
Debêntures	29.850	(806)	29.044	-	-	(19)	-	93	28.970	29.044
Títulos Privados	2.202.162	(24.614)	2.177.548	2.818.898	205.486	21.832	19.538	102.073	1.828.618	2.177.548
Ações	337.657	(1)	337.656	665.075	337.656	-	-	-	-	337.656
Cotas de Fundos de Investimento	416.268	(4.848)	411.420	1.068.068	411.420	-	-	-	-	411.420
Cotas de Fundos Imobiliários	(207.173)	-	(207.173)	36.067	(207.173)	-	-	-	-	(207.173)
Debêntures	1.487.146	(15.130)	1.472.016	439.819	(336.416)	13.287	16.180	27.855	1.751.110	1.472.016
Eurobonds	-	-	-	492.774	-	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	18.639	(517)	18.122	22.869	-	(5)	(58)	3.034	15.151	18.122
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	117.564	(4.118)	113.446	12.737	-	8.550	3.416	39.123	62.356	113.446
Letras de Câmbio	32.062	-	32.062	81.489	-	-	-	32.062	-	32.062
Total	59.297.817	(756.315)	58.541.503	35.977.471	160.272	3.835.788	10.921.129	17.498.516	26.125.798	58.541.503

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

III) Títulos Disponíveis para Venda

	31/03/2020	31/12/2019	Abertura por Vencimento								Banco 31/03/2020
		Ajuste ao Valor de									
	Valor do	Mercado Refletido no:									
	Custo	Patrimônio	Valor	Valor	Sem	De 3 a 12		Acima de 3			
Títulos Disponíveis para Venda	Amortizado	Resultado	Líquido	Contábil	Contábil	Vencimento	Até 3 Meses	Meses	De 1 a 3 Anos	Anos	Total
Títulos Públicos	93.698.491	2.670.754	2.285.874	98.655.120	89.526.633	-	29.564	17.089.016	30.593.817	50.942.722	98.655.120
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	1.013	-	154	1.167	1.165	-	-	-	1.167	-	1.167
Crédito Securitizado	726	-	40	766	-	-	128	403	235	0	766
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.093.273	-	3.789	16.097.063	11.151.613	-	-	3.155.820	6.891.748	6.049.495	16.097.063
Letras do Tesouro Nacional - LTN	32.037.439	826.334	(28.501)	32.835.272	30.984.931	-	-	8.678.317	14.168.141	9.988.814	32.835.272
Notas do Tesouro Nacional - NTN	43.286.634	1.844.420	2.262.668	47.393.722	47.388.924	-	29.436	3.446.502	9.013.371	34.904.412	47.393.722
Títulos da Dívida Externa Mexicana	1.759.488	-	48.487	1.807.975	-	-	-	1.807.975	-	-	1.807.975
Títulos da Dívida Externa Brasileira (Global Bonds)	519.918	-	(763)	519.155	-	-	-	-	519.155	-	519.155
Títulos Privados	28.044.506	57.008	355.716	28.457.230	28.944.961	2.307.980	1.701.854	4.105.352	11.996.668	8.345.376	28.457.230
Ações	320	-	(268)	52	60	52	-	-	-	-	52
Cotas de Fundos de Investimento	2.314.755	-	(9.192)	2.305.563	3.963.540	2.305.563	-	-	-	-	2.305.563
Debêntures (1)	11.956.600	55.052	288.025	12.299.677	11.915.052	2.365	633.381	1.055.622	3.130.120	7.478.189	12.299.677
Eurobonds	3.136.454	-	33.857	3.170.311	3.311.195	-	-	-	3.170.311	-	3.170.311
Notas Promissórias - NP	4.445.570	1.956	11.060	4.458.587	4.696.855	-	117.652	618.214	3.683.430	39.290	4.458.587
Letras Financeiras - LF	447.514	-	3.269	450.783	192.804	-	-	194.615	256.168	-	450.783
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	19.722	-	345	20.067	36.680	-	-	16.320	-	3.747	20.067
Cédula de Produto Rural - CPR	5.723.571	-	28.620	5.752.191	4.828.775	-	950.820	2.220.581	1.756.639	824.150	5.752.191
Total	121.742.997	2.727.762	2.641.591	127.112.350	118.471.594	2.307.980	1.731.418	21.194.368	42.590.485	59.288.099	127.112.350

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

						Abertura por Vencimento					Consolidado 31/03/2020

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

	Valor do Custo		Abertura por Vencimento			Banco/Consolidado
	Amortizado/Contábil					31/03/2020
	31/03/2020	31/12/2019	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	14.388.657	11.275.488	1.007.051	6.020.821	7.360.785	14.388.657
Títulos Públicos	14.388.657	11.275.488	1.007.051	6.020.821	7.360.785	14.388.657
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.321.347	3.414.897	25.586	-	4.295.761	4.321.347
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.067.310	7.860.591	981.465	6.020.821	3.065.025	10.067.310
Títulos Privados	453.041	464.109	453.041	-	-	453.041
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	453.041	464.109	453.041	-	-	453.041
Total	14.841.698	11.739.597	1.460.092	6.020.821	7.360.785	14.841.698

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$16.883.894 (31/12/2019 - R\$12.514.855).

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Atendendo ao disposto no artigo 5 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme às correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	35.238.078	4.404.244	35.278.072	4.678.639
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.100.839	2.220.160	2.223.104	1.125.857
Resultado de Títulos de Renda Variável	(66.041)	14.852	(545.170)	(79.737)
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	42.321	33.339
Provisão para Perdas por não Recuperação (2)	(7.194)	(54.854)	(7.194)	(54.854)
Outras (3)	(2.601.377)	(133.349)	(2.609.499)	(147.325)
Total	35.664.305	6.451.053	34.381.634	5.555.919

(1) Inclui receita de variação cambial no valor de R\$31.191.979 no Banco e no Consolidado (2019 - receita de R\$473.791 no Banco e no Consolidado).

(2) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.

(3) Inclui a valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações e despesa de variação cambial no valor de R\$2.746.386 no Banco e no Consolidado (2019 - despesa de R\$144.262 no Banco e no Consolidado).

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, foi vendida a quantidade de 260.000 no valor de R\$1.272.505 de Notas de Tesouro Nacional – NTN, da carteira ALCO, obtendo um resultado líquido de 240.135.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	31/03/2020		Banco 31/12/2019		31/03/2020		Consolidado 31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	15.767.461	18.532.669	8.620.854	10.167.632	22.482.639	26.008.412	14.625.237	16.701.678
Prêmios de Opções a Exercer	2.257.163	1.833.396	886.927	1.593.625	2.725.949	2.200.824	1.065.752	1.699.729
Contratos a Termo e Outros	14.530.563	13.067.835	1.678.454	2.221.955	6.775.981	5.226.843	1.750.151	2.221.955
Total	32.555.187	33.433.900	11.186.235	13.983.212	31.984.569	33.436.079	17.441.140	20.623.362

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	31/03/2020			Banco 31/12/2019		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Negociação						
Swap		(3.737.603)	(2.765.208)		(1.941.478)	(1.546.779)
Ativo	318.883.149	122.044.988	123.376.013	268.179.566	136.520.305	136.775.918
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	49.385.110	6.403.084	6.678.382	41.347.160	8.115.530	8.090.923
Taxa de Juros Pré - Reais	52.817.146	-	-	41.538.831	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	5.353.954	-	-	3.173.180	-	-
Moeda Estrangeira	211.273.539	115.641.904	116.697.631	182.066.995	128.404.775	128.684.995
Outros	53.400	-	-	53.400	-	-
Passivo	322.620.752	(125.782.591)	(126.141.221)	270.121.044	(138.461.783)	(138.322.697)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	42.982.026	-	-	33.231.630	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	72.278.488	(19.461.342)	(20.246.772)	56.109.142	(14.570.311)	(14.451.016)
Indexados em Índices de Preços e Juros	110.362.782	(105.008.828)	(104.673.089)	125.829.755	(122.656.575)	(122.615.416)
Moeda Estrangeira	95.631.635	-	-	53.662.220	-	-
Outros	1.365.821	(1.312.421)	(1.221.360)	1.288.297	(1.234.897)	(1.256.265)
Opções	856.077.306	(211.554)	423.767	1.446.691.036	(713.536)	(706.698)
Compromissos de Compra	366.144.885	468.765	2.257.163	678.193.200	641.223	886.927
Opções de Compra Moeda Estrangeira	284.795	-	(14.535)	223.478	1.318	35
Opções de Venda Moeda Estrangeira	508.772	64	9.291	1.508.664	474	4.865
Opções de Compra Outras	51.635.416	249.915	1.070.137	98.154.363	295.668	148.426
Mercado Interfinanceiro	51.635.416	249.915	1.070.156	98.154.363	295.668	148.517
Outras (2)	-	-	(19)	-	-	(91)
Opções de Venda Outras	313.715.902	218.786	1.192.270	578.306.695	343.763	745.943
Mercado Interfinanceiro	313.715.902	218.786	1.192.274	578.306.695	343.763	746.006
Outras (2)	-	-	(4)	-	-	(63)
Compromissos de Venda	489.932.421	(680.319)	(1.833.396)	768.497.836	(1.354.759)	(1.593.625)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	56.466	-	(6.526)	254.945	(3.103)	(1.472)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	483.819	(65)	(36.121)	315.601	(1.528)	(4.337)
Opções de Compra Outras	108.435.760	(251.381)	(559.924)	174.166.802	(562.827)	(441.032)
Mercado Interfinanceiro	108.435.760	(251.381)	(559.924)	174.166.802	(562.827)	(440.959)
Outras (2)	-	-	-	-	-	(73)
Opções de Venda Outras	380.956.376	(428.873)	(1.230.825)	593.760.488	(787.301)	(1.159.126)
Mercado Interfinanceiro	380.956.376	(428.873)	(1.230.825)	593.760.488	(787.301)	(1.159.038)
Outras (2)	-	-	-	-	-	(88)
Contratos de Futuros	427.652.348	-	-	432.564.399	-	-
Posição Comprada	124.081.696	-	-	72.332.140	-	-
Cupom Cambial (DDI)	21.478.695	-	-	7.105.007	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	101.504.008	-	-	55.430.519	-	-
Moeda Estrangeira	-	-	-	9.781.856	-	-

Comentário de Desempenho

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Declarações dos Diretores

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Índice (3)	1.098.993	-	-	-	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	14.758	-	-
Posição Vendida	303.570.652	-	-	360.232.259	-	-
Cupom Cambial (DDI)	142.682.154	-	-	145.668.039	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	108.928.827	-	-	196.170.106	-	-
Moeda Estrangeira	49.522.991	-	-	17.208.599	-	-
Índice (3)	195.255	-	-	290.254	-	-
Treasury Bonds/Notes	2.241.425	-	-	895.262	-	-
Contratos a Termo e Outros	139.446.781	2.304.674	1.462.728	100.659.795	(900.818)	(706.698)
Compromissos de Compra	78.885.184	4.937.241	703.310	50.216.459	(269.708)	50.412
Moedas	75.028.494	4.937.241	667.380	50.215.376	(269.708)	50.407
Outros	3.856.690	-	35.930	1.083	-	5
Compromissos de Venda	60.561.597	(2.632.567)	759.418	49.298.439	(631.110)	(593.914)
Moedas	58.923.133	(2.632.567)	758.972	49.294.662	(631.085)	(594.002)
Outros	1.638.464	-	446	3.777	(25)	88

	31/03/2020			Consolidado 31/12/2019		
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap		2.981.273	(3.525.784)		(1.885.422)	(2.076.440)
Ativo	468.907.510	126.766.089	135.072.141	282.164.189	147.887.209	146.758.024
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	44.275.777	16.021.903	16.827.950	40.550.627	16.197.221	16.655.885
Taxa de Juros Pré - Reais	47.064.843	-	-	47.140.927	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	4.467.252	-	-	2.388.118	-	-
Moeda Estrangeira	373.046.238	110.744.186	118.244.191	192.084.517	131.689.988	130.102.139
Outros	53.400	-	-	-	-	-
Passivo	465.926.236	(123.784.816)	(138.597.925)	284.049.611	(149.772.631)	(148.834.464)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	28.253.873	-	-	24.353.405	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	63.641.708	(16.576.864)	(20.246.772)	72.183.625	(25.042.698)	(24.079.732)
Indexados em Índices de Preços e Juros	110.362.782	(105.895.530)	(117.129.794)	125.829.755	(123.441.636)	(123.445.067)
Moeda Estrangeira	262.302.052	-	-	60.394.529	-	-
Outros	1.365.821	(1.312.422)	(1.221.359)	1.288.297	(1.288.297)	(1.309.665)
Opções	873.745.818	(211.618)	525.125	1.446.522.960	(713.618)	(633.977)
Compromissos de Compra	369.856.979	468.701	2.725.949	678.089.905	641.142	1.065.752
Opções de Compra Moeda Estrangeira	230.928	-	(14.658)	171.871	1.318	(281)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	454.842	-	7.789	1.456.975	392	4.355
Opções de Compra Outras	53.903.622	249.915	1.533.337	98.154.363	295.668	148.426
Mercado Interfinanceiro	51.635.417	249.915	1.070.156	98.154.363	295.668	148.517
Outras (2)	2.268.205	-	463.181	-	-	(91)
Opções de Venda Outras	315.267.587	218.786	1.199.481	578.306.695	343.764	818.664
Mercado Interfinanceiro	313.715.902	218.786	1.202.760	578.306.695	343.763	819.262
Outras (2)	1.551.685	-	(3.279)	-	-	(599)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Compromissos de Venda	503.888.839	(680.319)	(2.200.824)	768.433.056	(1.354.759)	(1.699.729)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	56.465	-	(6.526)	254.945	(3.103)	(1.472)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	429.953	(65)	(33.050)	263.995	(1.528)	(2.842)
Opções de Compra Outras	115.497.539	(251.381)	(585.919)	174.153.628	(562.827)	(440.731)
Mercado Interfinanceiro	108.435.760	(251.381)	(559.924)	174.166.802	(562.827)	(440.959)
Outras (2)	7.061.779	-	(25.995)	(13.174)	-	228
Opções de Venda Outras	387.904.882	(428.873)	(1.575.329)	593.760.488	(787.301)	(1.159.126)
Mercado Interfinanceiro	380.956.376	(428.873)	(1.230.825)	593.760.488	(787.301)	(1.159.038)
Outras (2)	6.948.506	-	(344.504)	-	-	(88)
Contratos de Futuros	428.185.005	-	-	433.873.181	-	-
Posição Comprada	124.319.898	-	-	72.912.029	-	-
Cupom Cambial (DDI)	21.478.695	-	-	7.394.951	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	101.590.748	-	-	55.430.519	-	-
Moeda Estrangeira	-	-	-	9.978.419	-	-
Índice (3)	1.250.455	-	-	-	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	108.140	-	-
Posição Vendida	303.865.107	-	-	360.961.152	-	-
Cupom Cambial (DDI)	142.682.154	-	-	146.032.485	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	109.110.917	-	-	196.170.106	-	-
Moeda Estrangeira	49.522.991	-	-	17.305.604	-	-
Índice (3)	307.620	-	-	290.254	-	-
Treasury Bonds/Notes	2.241.425	-	-	1.162.703	-	-
Contratos a Termo e Outros	139.450.690	2.304.674	1.549.138	99.514.898	(900.818)	(471.804)
Compromissos de Compra	78.889.093	4.937.241	789.720	50.216.459	(269.708)	50.413
Moedas	75.028.494	4.937.241	667.389	50.215.376	(269.708)	50.408
Outros	3.860.599	-	122.331	1.083	-	5
Compromissos de Venda	60.561.597	(2.632.567)	759.418	49.298.439	(631.110)	(522.217)
Moedas	58.923.133	(2.632.567)	758.972	49.294.662	(631.085)	(522.305)
Outros	1.638.464	-	446	3.777	(25)	88

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

									Banco Valor Referencial	
						Abertura por Vencimento			Mercado de Negociação	
						31/03/2020			31/03/2020	

										Consolidado Valor Referencial
						Abertura por Vencimento			Mercado de Negociação	

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

(1) Inclui valores negociados na B3.

(2) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui uma carteira ativa de crédito originados em Dólar à taxa fixa na Santander EFC, cujas operações são registradas em Euro. Como forma de gerenciar este descasamento, o Banco designa swap de Moeda Estrangeira Euro Flutuante versus Dólar Fixos como instrumento de proteção dos créditos correspondente.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para LIBOR + Cupom.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- A Santander Leasing possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F) na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata swaps de juros e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com terceiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
- O Banco possui risco de taxa de juros pós-fixada decorrente da carteira de letras financeiras do tesouro classificadas como disponíveis para venda, que apresentam fluxos de caixa esperados sujeitos às variações do Selic ao longo de sua duração. Para gerenciar estas oscilações, o Banco contrata futuros de DI e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O Banco RCI Brasil S.A. possui operações de hedge cujo objeto são captações com operações de letras financeiras (LF), letras de câmbio (LC) e Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) indexados a CDI e utiliza swaps de taxa de juros para tornar as captações pré-fixadas e ter previsibilidade sobre os fluxos de caixa futuros.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não foram registrados resultado referente a parcela inefetiva.

Estratégias	31/03/2020											Banco 31/12/2019
	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional	
	Instrumento		Instrumento		Instrumento		Instrumento		Instrumento		Instrumento	
	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Swap	(603.579)	(34.752)	2.226.062	1.806.560	3.675.074	1.534.191	601.119	1.447.179	2.336.460	2.867.523	1.703.734	1.398.524
Hedge de Operações de Crédito	(724.283)	(76.849)	892.129	686.183	1.332.528	656.845	60.414	895.584	1.254.893	1.772.132	1.162.872	859.426
Hedge de Títulos e Valores												
Mobiliários	120.704	42.097	1.333.933	1.120.377	2.342.546	877.345	540.705	551.594	1.081.567	1.095.391	540.862	539.098
Contratos de Futuros	2.603.164	-	51.846.538	56.930.056	50.135.220	-	3.000.490	-	48.427.614	789.631	45.854.445	-
Hedge de Títulos e Valores												
Mobiliários	2.603.164	-	51.846.538	56.930.056	50.135.220	-	3.000.490	-	48.427.614	789.631	45.854.445	-
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	-	(312.506)	1.332.940	1.428.603	3.915.096	877.345	602.634	235.576	889.117	1.481.312	1.703.734	-
Hedge de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	56.887	25.467	687.239	163.567	1.162.872	-
Hedge de Títulos e Valores												
Mobiliários	-	(312.506)	1.332.940	1.428.603	3.915.096	877.345	545.747	210.109	201.878	1.317.745	540.862	-
Contratos de Futuros	-	-	38.848.253	37.702.208	31.804.112	-	-	-	7.726.566	54.460.972	45.854.445	-
Hedge de Operações de Crédito (2)												
(3)	-	-	23.363.385	19.577.378	22.859.369	-	-	-	4.506.878	50.975.253	-	-
Hedge de Títulos e Valores												
Mobiliários	-	-	15.484.868	18.124.830	8.944.744	-	-	-	3.219.688	3.485.719	45.854.445	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

												Consolidado
												31/12/2019
31/03/2020												
Estratégias	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional	
	Instrumento		Instrumento		Instrumento		Instrumento		Instrumento		Instrumento	
	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)	Objeto (1)	(1)
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Swap	(603.587)	(34.740)	2.226.350	1.806.573	3.675.074	1.534.191	602.633	3.098.299	3.208.463	6.348.041	1.703.734	1.398.524
Hedge de Operações de Crédito	(724.291)	(76.836)	892.417	686.196	1.332.528	656.845	56.887	905.541	2.021.557	2.023.750	1.162.872	859.426
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	120.704	42.097	1.333.933	1.120.377	2.342.546	877.345	545.747	2.192.759	1.186.907	4.324.291	540.862	539.098
Contratos de Futuros	2.603.164	-	51.846.538	56.930.056	50.135.220	-	3.000.490	-	48.427.614	789.631	45.854.445	-
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	2.603.164	-	51.846.538	56.930.056	50.135.220	-	3.000.490	-	48.427.614	789.631	45.854.445	-
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	-	(312.506)	1.332.940	1.428.603	3.915.096	877.345	-	5.163.218	6.123.421	11.483.844	5.499.281	5.624.154
Hedge de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	3.494	977.621	432.378	687.239	90.518
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	(312.506)	1.332.940	1.428.603	3.915.096	877.345	-	210.109	201.878	1.317.745	198.415	1.107.636
Hedge de Captações	-	-	-	-	-	-	-	4.949.615	4.943.922	9.733.721	4.613.628	4.426.000
Contratos de Futuros	-	-	38.848.253	37.702.208	31.804.112	-	-	-	7.726.566	54.460.972	54.194.819	4.501.878
Hedge de Operações de Crédito (2) (3)	-	-	23.363.385	19.577.378	22.859.369	-	-	-	4.506.878	50.975.253	50.975.253	4.501.878
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	15.484.868	18.124.830	8.944.744	-	-	-	3.219.688	3.485.719	3.219.566	-

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

(2) Valor atualizado dos instrumentos em 31 de março de 2020 é de R\$7.492.114 (31/12/2019 – R\$8.425.386).

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$11.877 (31/12/2019 - R\$11.063) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$6.532 serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	31/03/2020		Banco/Consolidado Valor Nominal 31/12/2019	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.141.738	-	2.435.880	-
Total	3.141.738	-	2.435.880	-

Valor referente ao prêmio pago sobre CDS pela utilização como garantia (transferência de riscos) no valor de R\$ 0 (31/12/2019 – R\$ 0).

O efeito no PLE do risco recebido foi de R\$6.294 (31/12/2019 – R\$5.257).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	31/03/2020		31/12/2019	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	3.141.738	3.141.738	2.435.880	2.435.880
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	3.141.738	3.141.738	2.435.880	2.435.880
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	3.141.738	3.141.738	2.435.880	2.435.880

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.073.062	5.342.992	1.073.062	5.950.561
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.637.264	1.086.556	7.637.264	1.086.556
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.448.569	660.918	1.448.569	841.790
Total	10.158.895	7.090.465	10.158.895	7.878.907

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

7. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

a) Carteira de Créditos

	31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Operações de Crédito	238.994.554	211.251.830	310.297.977	280.899.334
Empréstimos e Títulos Descontados	136.130.661	116.282.045	151.131.995	130.994.834
Financiamentos	49.344.499	42.287.183	105.646.588	97.221.898
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	13.350.781	12.940.784	13.350.781	12.940.784
Financiamentos Imobiliários	40.168.613	39.741.818	40.168.613	39.741.818
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	2.803.217	2.800.998
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	8.347.094	6.054.424	8.347.094	6.054.424
Outros Créditos (2)	53.569.111	58.912.075	56.995.459	62.281.242
Total	300.910.759	276.218.329	378.443.747	352.035.998

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 9) e rendas a receber sobre contratos de câmbio.

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$139.414 (31/12/2019 - R\$2.986.361) e estavam representados, substancialmente, por empréstimos e títulos descontados, classificadas no nível de risco E e F. No primeiro trimestre de 2020 não houve cessões entre entidades do Grupo (31/12/2019 - R\$746.106).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, foram realizadas cessões de créditos integralmente provisionadas sem coobrigação, no valor de R\$475.106 no Banco e no Consolidado relativas a operações de créditos em prejuízo. No primeiro trimestre de 2020 não houve cessões entre entidades do Grupo.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2020, o valor presente das operações cedidas é de R\$70.139 (31/12/2019- R\$75.833).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução CMN nº 3.401/2006; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Vencidas	9.374.899	7.684.024	10.275.630	8.585.560
A vencer:				
Até 3 meses	83.575.630	76.147.368	94.610.377	87.843.597
De 3 a 12 meses	81.340.661	69.667.171	102.993.423	90.380.199
Acima de 12 meses	126.619.569	122.719.766	170.564.317	165.226.642
Total	300.910.759	276.218.329	378.443.747	352.035.998

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Setor Privado	299.843.237	275.100.366	377.374.826	350.916.654
Indústria	63.991.600	53.728.646	64.979.632	54.671.234
Comércio	39.664.143	33.864.887	44.610.304	39.183.683
Instituições Financeiras	1.669.191	1.983.283	1.738.525	1.991.233
Serviços e Outros (1)	49.150.870	41.607.698	52.080.593	44.886.880
Pessoas Físicas	141.155.868	140.385.489	209.688.295	206.623.415
Cartão de Crédito	31.827.928	34.914.437	31.827.928	34.914.437
Crédito Imobiliário	37.714.443	37.218.524	37.714.444	37.218.524
Crédito Consignado	29.168.735	27.941.932	44.375.152	42.446.859
Financiamento e Leasing de Veículos	2.330.114	2.379.093	53.359.800	51.774.184
Outros (2)	40.114.648	37.931.503	42.410.971	40.269.411
Agricultura	4.211.565	3.530.363	4.277.477	3.560.209
Setor Público	1.067.522	1.117.964	1.068.921	1.119.344
Governo Estadual (3)	425.138	441.599	425.138	441.599
Governo Municipal	642.384	676.365	643.783	677.745
Total	300.910.759	276.218.330	378.443.747	352.035.998

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

(3) Inclui, principalmente, operações de capital de giro.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Carteira de Créditos e da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	31/03/2020						31/12/2019					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	143.891.548	-	143.891.548	-	-	-	121.753.569	-	121.753.569	-	-	-
A	0,5%	78.342.957	-	78.342.957	391.715	-	391.715	77.795.391	-	77.795.391	388.977	-	388.977
B	1,0%	26.496.267	2.535.411	29.031.678	290.317	32	290.349	23.816.916	2.120.722	25.937.638	259.376	17	259.393
C	3,0%	19.712.786	2.265.275	21.978.061	659.342	70.145	729.487	19.823.183	1.966.467	21.789.650	653.690	1.665	655.355
D	10,0%	6.256.979	2.234.603	8.491.582	849.158	1.434.163	2.283.321	7.926.118	2.088.778	10.014.896	1.001.490	1.547.683	2.549.173
E	30,0%	2.136.651	2.094.596	4.231.247	1.269.374	666.540	1.935.914	2.266.765	2.323.208	4.589.973	1.376.992	659.874	2.036.866
F	50,0%	1.851.922	1.408.418	3.260.340	1.630.170	471.397	2.101.567	1.769.671	1.475.413	3.245.084	1.622.542	447.224	2.069.766
G	70,0%	1.474.681	1.628.339	3.103.020	2.172.114	495.124	2.667.238	1.450.313	1.225.377	2.675.690	1.872.983	418.317	2.291.300
H	100,0%	2.519.197	6.113.131	8.632.328	8.632.328	-	8.632.328	2.734.332	5.676.805	8.411.137	8.411.137	-	8.411.137
Total		282.682.988	18.279.773	300.962.761	15.894.518	3.137.401	19.031.919	259.336.258	16.876.770	276.213.028	15.587.187	3.074.780	18.661.967

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	31/03/2020						31/12/2019					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	162.694.109	11.242	162.705.351	-	-	-	141.187.755	-	141.187.755	-	-	-
A	0,5%	122.805.811	-	122.805.811	614.029	20.764	634.793	120.434.015	-	120.434.015	602.170	20.772	622.942
B	1,0%	31.853.383	4.544.588	36.397.971	363.980	32	364.012	29.095.941	3.746.497	32.842.438	328.424	18	328.442
C	3,0%	20.866.420	3.982.505	24.848.925	745.468	70.142	815.610	21.140.394	3.371.115	24.511.509	735.345	1.664	737.009
D	10,0%	6.532.899	3.052.729	9.585.628	958.564	1.434.163	2.392.727	8.368.581	2.820.515	11.189.096	1.118.910	1.547.683	2.666.593
E	30,0%	2.204.094	2.640.305	4.844.399	1.453.320	666.540	2.119.860	2.332.530	2.835.000	5.167.530	1.550.259	659.875	2.210.134
F	50,0%	1.937.845	1.809.739	3.747.584	1.873.791	471.397	2.345.188	1.859.486	1.812.213	3.671.699	1.835.850	447.224	2.283.073
G	70,0%	1.505.253	1.880.073	3.385.326	2.369.729	495.124	2.864.853	1.482.247	1.458.609	2.940.856	2.058.599	418.318	2.476.917
H	100,0%	2.752.365	7.414.103	10.166.468	10.166.468	-	10.166.468	2.943.753	7.139.229	10.082.982	10.082.982	-	10.082.982
Total		353.152.179	25.335.284	378.487.463	18.545.349	3.158.162	21.703.511	328.844.702	23.183.178	352.027.880	18.312.539	3.095.554	21.408.092

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

(3) O total da carteira de créditos inclui o valor de R\$52.001 (31/12/2019- R\$5.301) no Banco e R\$43.711 (31/12/2019- R\$8.118) no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.VI.a).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e) Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Saldo Inicial	18.661.967	16.734.154	21.408.092	18.789.123
Constituições Líquidas das Reversões	2.850.453	2.527.986	3.586.383	3.013.446
Baixas	(2.480.501)	(2.656.501)	(3.290.964)	(3.102.602)
Saldo Final	19.031.919	16.605.639	21.703.511	18.699.967
Créditos Recuperados (1)	424.320	456.898	512.538	445.751

(1) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$23.269 (2019 - R\$12.981) no Banco e R\$23.269 (2019 - R\$12.981) no Consolidado.

f) Créditos Renegociados

	17.098.389 31/03/2020	Banco 31/12/2019	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Créditos Renegociados	14.533.045	13.752.395	17.098.389	16.292.323
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.926.952)	(7.525.483)	(8.565.313)	(8.283.230)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	54,5%	54,7%	50,1%	50,8%

g) Concentração de Crédito

	31/03/2020		Consolidado 31/12/2019	
Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	6.685.069	1,4%	4.207.082	0,9%
10 Maiores	34.431.478	7,2%	30.837.795	6,9%
20 Maiores	53.795.455	11,2%	48.360.114	10,9%
50 Maiores	86.242.674	18,0%	78.111.867	17,6%
100 Maiores	115.304.713	24,1%	102.168.739	23,0%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

8. Ativos e Passivos Fiscais

a) Créditos Tributários

a.1) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2019	Constituição (4)	Realização	Banco Saldo em 31/03/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	14.047.657	1.245.535	(546.058)	14.747.134
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.503.264	189.211	(87.843)	1.604.632
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	1.541.030	107.926	(9.664)	1.639.292
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	2.249.941	221.956	(168.495)	2.303.402
Ágio	-	15.449	-	15.449
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	2.092.265	13.217	(109.165)	1.996.317
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	76.976	211.865	-	288.841
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.882.812	14.426	(450.381)	1.446.857
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	436.935	197.524	(433.547)	200.912
Outras Provisões Temporárias (3)	3.881.291	-	(57.263)	3.824.028
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	27.712.171	2.217.109	(1.862.416)	28.066.864
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	-	10.804.323	-	10.804.323
Contribuição Social - MP 2.158/2001	362.239	-	(187.081)	175.158
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	28.074.410	13.021.432	(2.049.497)	39.046.345

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Saldo em 31/12/2019	Constituição (4)	Realização	Consolidado Saldo em 31/03/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	15.961.619	1.590.671	(800.178)	16.752.112
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.617.816	228.870	(124.576)	1.722.110
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.367.352	116.948	(16.455)	2.467.845
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	2.388.470	232.081	(179.843)	2.440.708
Ágio	-	15.449	-	15.449
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	2.095.470	37.035	(111.613)	2.020.892
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	153.977	229.981	(0)	383.958
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.897.061	14.426	(453.977)	1.457.510
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	496.820	222.200	(489.974)	229.046
Outras Provisões Temporárias (3)	4.155.209	79.186	(101.811)	4.132.584
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	31.133.794	2.766.847	(2.278.427)	31.622.214
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	408.338	10.833.240	(53.221)	11.188.357
Contribuição Social - MP 2.158/2001	362.240	-	(187.082)	175.158
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	31.904.372	13.600.087	(2.518.730)	42.985.729

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.n.

(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.

(4) Inclui os efeitos da alteração da alíquota da CSLL para bancos de qualquer espécie, conforme emenda Constitucional nº103/19.

Em 31 de Março de 2020, os créditos tributários não ativados totalizaram R\$20.106 (31/12/2019 – R\$209.771) no Banco e R\$27.317 (31/12/2019 – R\$209.771) no Consolidado, com expectativa de realização acima de 10 anos.

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 3.059/2002, com as alterações da Resolução CMN nº 4.441/2015.

a.2) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	Banco 31/03/2020					
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -		Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Base Negativa	CSLL 18%	
2020	3.436.972	2.762.051	55.922	5.986.420	-	12.241.365
2021	4.616.153	3.713.950	74.563	659.732	175.158	9.239.556
2022	4.290.004	3.447.282	74.563	794.747	-	8.606.596
2023	1.326.777	1.071.708	18.641	1.674.620	-	4.091.746
2024	1.088.469	821.978	-	708.422	-	2.618.869
2025 a 2027	363.368	292.850	-	980.382	-	1.636.600
2028 a 2029	328.041	283.572	-	-	-	611.613
Total	15.449.784	12.393.391	223.689	10.804.323	175.158	39.046.345

	Consolidado 31/03/2020					
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -		Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Base Negativa	CSLL 18%	
2020	3.895.598	3.048.248	58.137	6.071.164	-	13.073.147
2021	5.155.083	4.048.169	77.516	709.799	175.158	10.165.725
2022	4.784.304	3.754.730	77.516	821.253	-	9.437.803
2023	1.503.213	1.181.656	19.418	1.694.670	-	4.398.957
2024	1.594.762	1.069.772	53	745.964	-	3.410.551
2025 a 2027	373.992	297.201	159	1.140.106	-	1.811.458
2028 a 2029	354.192	328.376	119	5.401	-	688.088
Total	17.661.144	13.728.152	232.918	11.188.357	175.158	42.985.729

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

a.3) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$35.850.894 (31/12/2019 - R\$25.724.592) no Banco e R\$39.369.813, (31/12/2019 - R\$29.133.062) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

b) Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivos Tributários Diferidos	4.691.007	5.444.706	5.265.375	6.013.811
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	562.082	460.654
Impostos e Contribuições a Pagar	391.328	1.069.765	671.937	1.817.392
Total	5.082.335	6.514.471	6.499.394	8.291.857

b.1) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Banco Saldo em 31/03/2020
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	1.573.996	278.837	-	1.852.833
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	3.737.329	-	(1.034.566)	2.702.763
Superveniência de Arrendamento Mercantil	5.441	-	(2)	5.439
Outros	127.940	16.222	(14.190)	129.972
Total	5.444.706	295.059	(1.048.758)	4.691.007

	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/03/2020
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	1.686.421	296.906	(31.310)	1.952.017
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	3.807.649	5.910	(1.038.290)	2.775.269
Superveniência de Arrendamento Mercantil	318.240	12.102	(807)	329.535
Outros	201.501	26.191	(19.138)	208.554
Total	6.013.811	341.109	(1.089.545)	5.265.375

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

b.2) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Tributários Diferidos

	Banco 31/03/2020			
	Diferenças Temporárias			Total
Ano	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Registrados
2020	577.639	461.010	111.357	1.150.006
2021	770.186	614.680	148.477	1.533.343
2022	770.186	614.680	148.477	1.533.343
2023	197.970	157.995	37.119	393.084
2024	7.231	5.765	-	12.996
2025 a 2027	21.693	17.299	-	38.992
2028 a 2029	16.269	12.974	-	29.243
Total	2.361.174	1.884.403	445.430	4.691.007

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

				Consolidado 31/03/2020
Ano	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Registrados
2020	695.300	482.293	113.760	1.291.353
2021	893.614	639.965	151.681	1.685.260
2022	849.595	639.965	151.680	1.641.240
2023	245.677	164.984	37.948	448.609
2024	44.370	6.658	35	51.063
2025 a 2027	94.760	19.105	106	113.971
2028 a 2029	19.530	14.269	80	33.879
Total	2.842.846	1.967.239	455.290	5.265.375

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(6.911.746)	4.721.012	(6.310.398)	5.351.981
Participações no Lucro (1)	(437.504)	(426.990)	(479.097)	(468.440)
Resultado não Realizado	-	-	168.757	219.722
Resultado antes dos Impostos	(7.349.250)	4.294.022	(6.620.738)	5.103.263
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (4)	3.307.163	(1.717.609)	2.979.332	(2.041.305)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	402.998	356.346	3.272	4.541
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	3.046	352.045	21.729	430.019
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	6.418.523	81.884	6.418.524	81.884
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	375.655	(636)	408.538	(14.037)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	8.520	-
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL (3)	-	-	64.378	24.894
Demais Ajustes CSLL 5% (4)	56.792	-	86.254	-
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	573.613	32.492	615.872	137.922
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.137.790	(895.478)	10.606.419	(1.376.082)

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9% e 15%.

(4) Majoração da alíquota da CSLL, a partir de março de 2020, por tempo indeterminado (Nota 3.s).

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, da Agência de Luxemburgo e da Subsidiária Santander Brasil EFC

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, além de uma subsidiária chamada Santander Brasil EFC, que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro (Nota 13).

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do Hedge cambial para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019:

Em R\$	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Resultado da Intermediação Financeira		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman, Luxemburgo e EFC	18.586.046	225.467
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial	(31.411.700)	(396.760)
Despesas Tributárias		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - PIS/COFINS	526.883	18.449
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - IR/CS	12.298.771	152.844

9. Outros Créditos Diversos

	31/03/2020	Banco 31/12/2019	Consolidado 31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.a)				
Cartões de Crédito	25.372.753	28.854.952	25.482.340	28.973.079
Direitos Creditórios (1)	26.859.976	28.984.542	30.622.340	31.820.361
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.769.601	5.644.233	7.584.069	7.445.344
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	2.046.163	2.022.832	2.241.416	2.208.429
Outros - Cíveis	1.068.696	1.057.348	1.325.594	1.319.644
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 16.i)	103.829	103.272	103.829	103.272
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.284.932	2.238.982	3.264.061	3.320.147
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	-	-	-	-
Pagamentos a Ressarcir	202.963	196.039	229.144	225.380
Adiantamentos Salariais/Outros	68.280	100.128	195.968	325.185
Plano de Benefícios a Funcionários	287.565	283.046	352.028	346.422
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 7.a)	673.609	653.347	734.198	713.936
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	42.386	44.457	19.956	18.842
Outros	1.860.094	1.284.510	3.102.563	3.015.028
Total	66.640.847	71.467.688	75.257.506	79.835.069

(1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, compostas por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perda de créditos de liquidação duvidosa por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.

10. Informações das Dependências e da Subsidiária no Exterior

Dependências:

Agência Grand Cayman (Agência de Cayman)

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

Agência de Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças de Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da Agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o valor de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Subsidiária:

O Banco Santander detém uma subsidiária na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

As posições financeiras resumidas das dependências e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem as seguintes posições (sem eliminação das transações com ligadas):

	Agência Grand Cayman(3)		Agência de Luxemburgo(3)		Santander Brasil EFC (3)	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo	180.621.575	124.944.302	32.447.652	19.955.679	4.859.142	3.850.302
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	180.621.575	124.944.302	32.447.307	19.955.392	4.859.142	3.850.302
Disponibilidades	839.357	3.205.293	208.169	162.231	1.179.767	319.152
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	54.316.186	34.116.739	2.098.749	1.941.192	2.863.200	2.582.385
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros						
Derivativos	90.778.579	63.736.330	2.889.862	1.002.697	23.626	16.799
Operações de Crédito (1)	24.628.189	16.466.558	26.698.668	16.570.321	406.484	590.941
Carteira de Câmbio	5.456.832	4.145.245	312.209	167.985	-	-
Outros	4.602.432	3.274.137	239.650	110.966	386.065	341.025
Ativo Permanente	-	-	345	287	-	-
Passivo	180.621.575	124.944.302	32.447.653	19.955.679	4.859.141	3.850.302
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.768.377	70.332.537	26.372.161	15.429.041	395.378	303.219
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	24.254.929	10.798.572	2.835.338	2.469.606	37.623	29.766
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	21.926.438	14.999.864	16.247.971	6.235.813	-	-
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	13.341.999	10.175.961		-		-
Obrigações por Empréstimos (2)	31.060.941	24.297.747	5.855.291	6.318.373	-	-
Carteira de Câmbio	5.426.272	4.120.196	308.944	168.134	-	-
Outros	11.757.798	5.940.197	1.124.617	237.115	357.755	273.453
Resultados de Exercícios Futuros	854	119	14.824	12.331	27	29
Patrimônio Líquido	72.852.344	54.611.646	6.060.668	4.514.307	4.463.736	3.547.054
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado do Período	1.118.717	628.094	238.527	63.261	(22.285)	(543)

(1) Refere-se, principalmente, a operações de empréstimos e de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referentes às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) A moeda funcional é o Real.

11. Participações em Controladas e Coligadas

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	Consolidado
	31/03/2020	01/01 a 31/03/2020	31/03/2020	31/12/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
TecBan	500.643	9.763	95.021	94.155	1.853	1.658
Gestora de Crédito	223.556	(15.163)	44.711	47.744	(3.033)	(93)
Webmotors S.A.	181.490	11.931	127.043	126.440	8.351	9.138
Norchem Holdings	73.317	34	21.262	21.252	10	147
Cibrasec (3)	-	-	-	-	-	40
Norchem Participações	42.488	328	21.245	21.080	164	336
EBP	11.554	177	1.284	3.889	20	29
Santander Auto	24.201	(521)	12.100	12.374	(260)	61
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	1.779	(89)	890	934	(44)	-
PSA Corretora	1.503	423	752	540	211	36
Outras (2)			5.265	5.266	-	-
Total			329.573	333.674	7.272	11.352

(3) Em 24 de julho de 2019, o Banco Santander alienou a totalidade de sua participação no capital social da CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (“CIBRASEC”), correspondente a 4.000 ações ordinárias e 50 ações preferenciais, para a ISEC Securitizadora S.A. pelo valor de R\$ 9.845.611,54. Em virtude do fechamento da transação, o Banco Santander deixou de ser acionista da CIBRASEC.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

12. Intangível

			31/03/2020	Banco 31/12/2019
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.481.816	(26.222.641)	259.175	274.745
Outros Ativos Intangíveis	8.558.107	(4.828.483)	3.729.624	3.777.511
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	5.013.507	(3.139.087)	1.874.420	1.851.076
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.338.273	(1.483.147)	1.855.126	1.926.342
Outros	206.327	(206.249)	78	93
Total	35.039.923	(31.051.124)	3.988.799	4.052.256

			31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	29.870.982	(27.464.225)	2.406.757	1.611.812
Outros Ativos Intangíveis	9.231.410	(5.265.660)	3.965.750	4.100.986
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	5.605.511	(3.509.381)	2.096.130	2.118.798
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.338.273	(1.483.147)	1.855.126	1.926.342
Outros	287.626	(273.132)	14.494	55.846
Total	39.102.392	(32.729.885)	6.372.507	5.712.798

(*) Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, não houve impairment.

13. Captações

a) Abertura de contas Patrimoniais

					31/03/2020	Banco 31/12/2019
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	84.385.991	69.723.134	85.301.097	67.820.627	307.230.849	246.950.548
Depósitos à Vista	34.120.100	-	-	-	34.120.100	29.392.188
Depósitos de Poupança	50.184.800	-	-	-	50.184.800	49.039.857
Depósitos Interfinanceiros	-	2.845.779	3.104.056	109.527	6.059.362	4.673.772
Depósitos a Prazo (1)	81.091	66.877.355	82.197.041	67.711.100	216.866.587	191.106.349
Captações no Mercado Aberto	-	121.947.796	7.295.575	23.615.431	152.858.802	129.632.447
Carteira Própria	-	103.956.290	6.891.391	240.057	111.087.738	97.387.683
Títulos Públicos	-	92.994.156	6.887.952	240.057	100.122.165	87.881.427
Títulos de Emissão Própria	-	4.102	-	-	4.102	86.595
Outros	-	10.958.032	3.439	-	10.961.471	9.419.661
Carteira de Terceiros	-	11.190.020	-	-	11.190.020	8.743.348
Carteira de Livre Movimentação	-	6.801.486	404.184	23.375.374	30.581.044	23.501.416
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	16.280.979	36.746.572	50.390.302	103.417.853	91.579.368
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	11.922.416	26.018.346	30.047.025	67.987.787	68.716.278
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	2.572.973	7.979.677	17.139.527	27.692.177	24.995.265
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	3.985.502	6.504.531	3.827.738	14.317.771	14.776.877
Letras Financeiras - LF (3)	-	5.363.941	11.534.138	7.707.150	24.605.229	27.587.340
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	-	1.372.610	1.372.610	1.356.796
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	4.184.938	8.869.063	18.597.263	31.651.264	19.419.513
Certificados de Operações Estruturadas	-	173.625	1.859.163	1.746.014	3.778.802	3.443.577
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	24.711.748	35.418.725	9.498.064	69.628.537	57.413.704
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	23.440.948	33.213.375	1.725.372	58.379.695	45.659.127
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	13.147.102	25.964.837	539.017	39.650.956	31.794.109
Outras Linhas de Crédito	-	10.293.846	7.248.538	1.186.355	18.728.739	13.865.018
Obrigações por Repasses do País	-	1.270.800	2.205.350	7.772.692	11.248.842	11.754.577
Total	84.385.991	232.663.657	164.761.969	151.324.424	633.136.041	525.576.067

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

					Consolidado	
					31/03/2020	31/12/2019
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	84.289.495	69.116.945	83.864.894	66.613.935	303.885.269	272.927.991
Depósitos à Vista	34.023.604	-	-	-	34.023.604	29.107.534
Depósitos de Poupança	50.184.800	-	-	-	50.184.800	49.039.857
Depósitos Interfinanceiros	-	2.261.869	2.077.363	563.356	4.902.588	4.299.290
Depósitos a Prazo (1)	81.091	66.855.076	81.787.531	66.050.579	214.774.277	190.344.470
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	136.840
Captações no Mercado Aberto	-	115.850.189	7.295.575	23.615.432	146.761.196	123.940.990
Carteira Própria	-	97.858.683	6.891.391	240.058	104.990.132	91.696.225
Títulos Públicos	-	86.896.549	6.887.952	240.058	94.024.559	82.189.969
Títulos de Emissão Própria	-	4.102	-	-	4.102	86.595
Outros	-	10.958.032	3.439	-	10.961.471	9.419.661
Carteira de Terceiros	-	11.190.020	-	-	11.190.020	8.743.348
Carteira de Livre Movimentação	-	6.801.486	404.184	23.375.374	30.581.044	23.501.417
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	16.340.685	31.902.426	40.164.891	88.408.002	85.962.615
Recursos de Aceites Cambiais	-	167.217	513.374	884.593	1.565.184	1.591.753
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	12.404.922	26.861.331	32.399.487	71.665.740	72.211.903
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	2.572.973	7.979.677	17.139.527	27.692.177	24.995.265
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	3.985.502	6.504.531	3.827.738	14.317.771	14.776.877
Letras Financeiras - LF (3)	-	5.846.447	12.377.123	10.059.612	28.283.182	31.082.965
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	-	1.372.610	1.372.610	1.356.796
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	3.594.921	2.668.558	5.134.797	11.398.276	8.715.382
Certificados de Operações Estruturadas	-	173.625	1.859.163	1.746.014	3.778.802	3.443.577
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	21.861.214	35.450.002	9.543.315	66.854.531	54.879.561
Obrigações por Empréstimos no País	-	11.816	31.277	45.251	88.344	47.388
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	20.578.598	33.213.375	1.725.372	55.517.345	43.077.596
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	13.147.102	25.964.837	539.017	39.650.956	31.794.109
Outras Linhas de Crédito	-	7.431.496	7.248.538	1.186.355	15.866.389	11.283.487
Obrigações por Repasses do País	-	1.270.800	2.205.350	7.772.692	11.248.842	11.754.577
Total	84.289.495	223.169.033	158.512.897	139.937.573	605.908.998	537.711.157

- (1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.
- (2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2020, possuem prazo de vencimento entre 2020 e 2025 (31/12/2019 – com prazo de vencimento entre 2020 e 2026).
- (3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2020, possuem prazo de vencimento entre 2020 e 2025 (31/12/2019 – com prazo de vencimento entre 2020 e 2025).
- (4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de março de 2020, possuem prazo de vencimento entre 2021 e 2023 (31/12/2019 – com prazo de vencimento entre 2021 e 2022).

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2023 (31/12/2019 - até o ano de 2023) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,28% a.a. a 3,70% a.a. (31/12/2019 - de 0,28% a.a. a 3,8% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Abertura de contas de resultado

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Depósitos a Prazo (1) (2)	6.115.124	2.037.478	6.297.600	2.037.940
Depósitos de Poupança	416.735	527.368	416.735	527.368
Depósitos Interfinanceiros	51.050	141.225	42.744	49.040
Captação no Mercado Aberto	2.704.876	2.824.119	2.646.575	2.753.907
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	-	-	32.562	29.560
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19.497.643	1.769.545	19.535.767	1.829.305
Outras (3)	159.765	422.074	176.834	436.855
Total	28.945.193	7.721.809	29.148.817	7.663.975

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$212.087 (2019 - R\$157.770), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 14).

(2) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$1.373.724 no Banco e no Consolidado (2019 - despesa de variação cambial no valor de R\$296.717 no Banco e no Consolidado).

(3) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$17.027.934 no Banco e no Consolidado (2019 - despesa de variação cambial no valor de R\$499.447 no Banco e no Consolidado).

14. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

					Banco/Consolidado	
					31/03/2020	31/12/2019
					o	
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) (1)	Total	Total
Nível I (2)	novembro/18	Sem Prazo (Perpétuo)	US\$1.250	7,25%	6.685.519	5.092.153
Nível II (2)	novembro/18	novembro/28	US\$1.250	6,13%	6.656.480	5.083.808
Total					13.341.999	10.175.961

(1) Juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

15. Outras Obrigações Diversas

	31/03/2020	Banco 31/12/2019	Consolidado 31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	2.543.642	2.402.614
Provisão Técnica para Operações de Previdência	-	-	1.754.016	1.901.721
Obrigações com Cartões de Crédito	24.052.239	27.526.591	32.061.256	36.188.873
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 16.b) (2)	4.356.456	4.346.769	6.644.973	6.630.722
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 16.b) (2)	6.249.485	6.179.885	6.794.103	6.739.988
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 15.a)	169.952	166.105	169.952	166.105
Plano de Benefícios a Funcionários	3.950.035	4.901.691	3.994.940	4.956.851
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	23.034	23.034	23.034	23.034
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 16.i) (2)	103.829	102.482	103.829	102.482
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 16.i) (2)	852	791	852	791
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.261.056	1.697.771	1.449.230	1.960.884
Despesas Administrativas	384.915	388.954	530.040	593.593
Outros Pagamentos	39.820	40.179	962.454	135.235
Credores por Recursos a Liberar	987.661	1.188.637	987.661	1.188.637
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	552.653	580.988	552.653	580.988
Fornecedores	713.551	437.208	1.484.516	1.242.839
Outras (1)	7.527.060	6.088.000	10.884.493	9.571.481
Total	50.372.598	53.669.085	70.941.644	74.386.838

(1) Inclui impactos da variação cambial referentes a Notes.

(2) No primeiro semestre de 2019, o Banco efetuou um acordo com um ex-controlador onde as obrigações registradas passaram a ser de responsabilidade do Banco, não havendo impacto em resultado (Nota 15 e 16.i).

(3) Em março de 2020, o Banco reavaliou suas obrigações atuariais relativas aos planos de aposentadoria complementar (Banesprev II, Banesprev V e Banesprev Pré-75) e os demais planos pós-emprego de assistência médica e odontológica em decorrência de flutuação relevante nas taxas de juros ocorrida desde a última reavaliação, em dezembro de 2019. Com esta remensuração, houve a redução bruta das obrigações atuariais no montante de R\$977.488 no Banco e R\$988.128 no Consolidado, em contrapartida a Ajustes de Avaliação Patrimonial – Patrimônio Líquido.

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de default, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (bureaus), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de default. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os ratings de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN nº 4.512/2016.

	31/03/2020		Banco/Consolidado 31/12/2019	
Tipo de Garantia Financeira	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.519.117	4.154	439.507	3.017
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	4.976.514	4.056	5.243.996	4.426
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.416.044	2.264	1.488.371	2.602
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	250.000	-	340.000	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	13.084.964	107.072	12.934.282	107.231
Outros Avais	383.108	1.843	276.506	1.334
Outras Fianças Bancárias	15.042.197	37.267	13.944.007	37.585
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.672.862	13.296	3.600.051	9.910
Total	41.344.805	169.952	38.266.720	166.105

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	Banco/Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Saldo Inicial	166.105	201.411
Constituição (Nota 30)	5.043	5.361
Reversão (1) (Nota 30)	(1.196)	(2.458)
Saldo	169.952	204.314

(1) Corresponde a fianças honradas, mudança de rating ou provisão constituída na linha de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

16. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3).

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 15)	4.356.456	4.346.769	6.644.973	6.630.722
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 15)	6.249.485	6.179.885	6.794.103	6.739.988
Ações Trabalhistas	3.272.352	3.216.008	3.564.330	3.517.431
Ações Cíveis	2.977.133	2.963.877	3.229.773	3.222.557
Total	10.605.941	10.526.654	13.439.076	13.370.710

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/03/2020			Banco 01/01 a 31/03/2019		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	4.346.769	3.216.008	2.963.877	4.079.141	3.543.801	3.144.599
Constituição Líquida de Reversão (1) (3)	(8.703)	254.734	63.998	(6.975)	7.096	32.928
Atualização Monetária	31.654	19.731	70.116	35.603	20.351	69.499
Baixas por Pagamento	(13.264)	(218.121)	(120.858)	(51.088)	(107.547)	(130.124)
Saldo Final	4.356.456	3.272.352	2.977.133	4.056.681	3.463.701	3.116.902
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.593.185	1.128.455	629.191	1.360.086	1.176.606	609.647
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	8.353	20.126	19.294	17.269	19.755	25.366
Total dos Depósitos em Garantia (2)	1.601.538	1.148.581	648.485	1.377.355	1.196.361	635.013

	01/01 a 31/03/2020			Consolidado 01/01 a 31/03/2019		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	6.630.722	3.517.431	3.222.557	6.294.007	3.829.975	3.401.483
Constituição Líquida de Reversão (1)(3)	(16.351)	260.399	108.588	3.253	28.852	68.230
Atualização Monetária	45.801	23.250	71.588	56.537	25.484	70.922
Baixas por Pagamento	(15.199)	(236.750)	(172.960)	(67.161)	(120.955)	(161.254)
Saldo Final	6.644.973	3.564.330	3.229.773	6.286.636	3.763.356	3.379.381
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	2.570.172	1.225.299	635.914	2.417.843	1.248.160	617.096
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	9.252	20.126	19.294	18.325	19.755	25.366
Total dos Depósitos em Garantia (2)	2.579.424	1.245.425	655.208	2.436.168	1.267.915	642.462

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão e não contemplam os depósitos em garantia relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

(3) No primeiro semestre de 2019, o Banco efetuou um acordo com um ex-controlador onde as obrigações registradas passaram a ser de responsabilidade do Banco, não havendo impacto em resultado (Notas 15 e 16.i).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias

PIS e Cofins - R\$1.914.284 no Banco e R\$3.791.345 no Consolidado (31/12/2019 - R\$1.903.369 no Banco e R\$3.769.611 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à Cofins. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à Cofins está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da Cofins das demais empresas controladas.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$113.262 no Consolidado (31/12/2019 - R\$112.548 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei nº 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. Em 2018, ante a classificação de êxito e o cenário desfavorável nos Tribunais, optamos pelo pagamento dos valores discutidos, exceto para a empresa Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento Renault do Brasil (RCI), que permanece aguardando julgamento.

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$913.634 (31/12/2019 - R\$906.355) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. Em junho de 2015, as defesas foram apreciadas com decisões desfavoráveis na esfera administrativa (CARF). Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação foi sentenciada improcedente e, atualmente, aguarda julgamento no Tribunal Regional Federal (TRF 3). Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$283.548 no Banco e R\$283.555 no Consolidado (31/12/2019 - R\$282.046 no Banco e R\$282.053 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$201.995 no Banco e R\$218.546 no Consolidado (31/12/2019 - R\$208.561 no Banco e R\$224.631 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 16.h.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa, segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração ou, alternativamente, PLR, aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975. O bônus não foi pago em 1994 e 1995 porque o banco não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. A ação foi julgada procedente pelo Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que, por decisão monocrática, indeferiu o apelo. Uma ação rescisória foi proposta para desconstituir a decisão da ação principal e suspender a execução. Há uma decisão liminar vigente que autoriza a realização de atos executórios necessários para dar prosseguimento à execução até a penhora, ficando, no entanto, vedados quaisquer atos de apreensão de bens ou bloqueio de numerário até o julgamento da ação rescisória. Em 31 de março de 2020, o caso está classificado com probabilidade de perda provável e a provisão foi constituída com base na estimativa de perda.

g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

h) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$26.412 milhões no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$5.088 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$3.410 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$4.364 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado. Em 14 de julho de 2015, a Delegacia de Julgamento da RFB decidiu favoravelmente ao Banco Santander, o que ensejou a interposição de Recurso (de ofício) por parte da Fazenda. Em 10 de novembro de 2016 o recurso foi provido, ensejando por parte do Banco a interposição de recurso junto ao CARF, o qual aguarda julgamento. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$1.426 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$610 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$1.061 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais estão pendentes de decisão. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$639 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo está aguardando julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2020, o valor era de aproximadamente R\$401 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$119 milhões no Consolidado, excluindo os processos abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPD - ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPD para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e embora os recursos ainda não tenham sido julgados, o índice de êxito do Banco com relação a esse tema nos Tribunais Superiores é de cerca de 90%. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev com resultado "zero" em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$2.072 milhões no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo em fase de recurso pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

Ação Oriunda de Disputa Contratual - na aquisição do Banco Geral do Comércio S.A. em fase de recurso pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$102.977, R\$213 e R\$639 (31/12/2019 - R\$102.481, R\$213 e R\$578 no Banco e no Consolidado) no Banco e no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - diversas (Nota 15) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 9).

17. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2020			Em Milhares de Ações 31/12/2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	107.642	133.195	240.837	90.069	115.785	205.854
De Domiciliados no Exterior	3.711.053	3.546.641	7.257.694	3.728.626	3.564.051	7.292.677
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(18.947)	(18.947)	(37.894)	(16.702)	(16.702)	(33.404)
Total em Circulação	3.799.748	3.660.889	7.460.637	3.801.993	3.663.134	7.465.127

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A Resolução N°4.797 de 6 de abril de 2020, vedou que as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil fiquem paguem juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social, na data de entrada em vigor desta Resolução. Esta vedação, considera todos os pagamentos, inclusive por antecipação, a serem realizados a partir da data da entrada em vigor desta Resolução até 30 de setembro de 2020.

Em 31 de março de 2020, não foram destacados Juros sobre o Capital Próprio e dividendos. A seguir distribuição efetuada em 31 de dezembro de 2019.

	31/12/2019						
	Em milhares	Reais por Milhares de Ações/Units					
	de Reais	Bruto			Líquido		
Juros sobre o Capital Próprio (1) (6)	1.000.000	127,5853	140,3438	267,9291	108,4475	119,2922	227,7397
Juros sobre o Capital Próprio (2) (6)	1.000.000	127,6399	140,4039	268,0438	108,4939	119,3433	227,8372
Juros sobre o Capital Próprio (3) (6)	1.000.000	127,6610	140,4271	268,0881	108,5119	119,3631	227,8750
Juros sobre o Capital Próprio (4) (6)	1.010.000	128,9673	141,8641	270,8314	109,6222	120,5844	230,2066
Dividendos Intercalares (5) (6)	6.790.000	867,0180	953,7197	1.820,7377	-	-	-
Total	10.800.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2019, pagos no dia 28 de maio de 2019, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2019, pagos no dia 31 de julho de 2019, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 30 de setembro de 2019, pagos em 30 de outubro de 2019, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2019, pagos em 21 de fevereiro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2019, pagos em 21 de fevereiro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) O valor de juros sobre o capital próprio e dos dividendos intercalares foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2019.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 01 de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 05 de novembro de 2019, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 37.256.072 Units, representativas de 37.256.072 ações ordinárias e 37.256.072 ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de setembro de 2019, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2019, o Banco Santander possuía 15.843.587 ações ordinárias e 15.843.587 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 12 meses contados a partir de 5 de novembro de 2019, encerrando-se em 4 de novembro de 2020.

	Banco/Consolidado Em Milhares de Ações	
	31/03/2020	31/12/2019
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período	16.702	13.317
Aquisições de Ações	5.052	6.465
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(2.807)	(3.080)
Ações em Tesouraria no Final do Período	18.947	16.702
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$792.808	R\$679.364
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$1.771	R\$1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$794.579	R\$681.135
Custo/Cotação da Ação	Units	Units
Custo Mínimo (*)	R\$7,55	R\$7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$33,22	R\$32,10
Custo Máximo (*)	R\$49,55	R\$49,55
Cotação da Ação	R\$26,67	R\$42,60

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

e) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2020	31/12/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Banco RCI Brasil S.A. (Nota 2.b)	814.863	790.340	(34.436)	(22.824)
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	153.392	148.589	(4.803)	(249)
Banco PSA (Nota 2.b)	134.879	131.222	(3.658)	(4.611)
Rojo Entretenimento S.A.	7.265	7.245	(20)	-
Santander Leasing (Nota 2.b)	451	447	(4)	(4)
Olé Consignado (Nota 2.b)	-	617.518	-	(53.816)
FI RN Brasil - Financiamento de Veículos (1)	-	-	-	(4.281)
Getnet S.A. (Nota 2.c)	-	-	-	(3.962)
FI Direitos Creditórios RCI Brasil I (1)	-	-	-	(837)
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (Nota 2.c)	-	-	-	(514)
Total	1.110.850	1.695.361	(42.921)	(91.098)

(1) Fundos de investimentos encerrados durante o exercício de 2019.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

18. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 26 de março de 2020 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2020, no montante de até R\$400.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que será realizada em 30 de abril de 2020.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente à outras controladas do Grupo Santander no mundo, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base no atingimento de metas (Nota 25.b).

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa no período findo em 31 de março de 2020 e 2019, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Remuneração Fixa	22.021	22.751
Remuneração variável - Em espécie	44.532	37.086
Remuneração variável - Em ações	35.607	43.162
Outras	11.594	9.825
Total Benefícios de Curto Prazo	113.754	112.824
Remuneração variável - Em espécie	64.916	56.288
Remuneração variável - Em ações	46.597	61.871
Total Benefícios de Longo Prazo	111.513	118.159
Total	225.267	230.983

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2020, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$7.447 (2019 - R\$8.952).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

c) Operações de Crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						Em Milhares de Ações 31/03/2020
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.107.673	29,0%	1.019.645	27,7%	2.127.318	28,4%
Banco Santander, S.A. (1)	521.964	13,7%	519.268	14,1%	1.041.232	13,9%
Funcionários	4.061	0,1%	4.072	0,1%	8.133	0,1%
Administradores (*)	5.580	0,1%	5.580	0,2%	11.160	0,1%
Outros	350.887	9,2%	378.680	10,3%	729.567	9,7%
Total em Circulação	3.799.748	99,5%	3.660.889	99,5%	7.460.637	99,5%
Ações em Tesouraria	18.947	0,5%	18.947	0,5%	37.894	0,5%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	354.947	9,3%	382.752	10,4%	737.699	9,8%

						Em Milhares de Ações 31/12/2019
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
GES (1)	1.107.673	29,0%	1.019.645	27,7%	2.127.318	28,4%
Banco Santander, S.A. (1)	521.964	13,7%	519.268	14,1%	1.041.232	13,9%
Funcionários	2.526	0,1%	2.533	0,1%	5.059	0,1%
Administradores (*)	4.525	0,1%	4.525	0,1%	9.050	0,1%
Outros	355.722	9,3%	383.519	10,4%	739.241	9,9%
Total em Circulação	3.801.993	99,6%	3.663.134	99,5%	7.465.127	99,6%
Ações em Tesouraria	16.702	0,4%	16.702	0,5%	33.404	0,4%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	358.248	9,4%	386.053	10,5%	744.301	9,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Banco				Consolidado			
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	31/03/2020	01/01 a 31/03/2020	31/12/2019	01/01 a 31/03/2019	31/03/2020	01/01 a 31/03/2020	31/12/2019	01/01 a 31/03/2019
Disponibilidades	3.781.280	-	840.686	-	4.961.047	-	1.106.373	-
Banco Santander Espanha (2)	3.730.455	-	770.425	-	4.910.222	-	1.089.578	-
Diversos	50.825	-	70.261	-	50.825	-	16.795	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	91.312.054	1.098.801	76.904.602	1.156.390	6.290.427	6.820	4.111.489	31.747
Aymoré CFI (3)	44.412.991	621.766	42.683.530	750.329	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (1) (2)	6.290.427	6.793	4.111.489	31.653	6.290.427	6.820	4.111.489	31.747
Bandepe(3)	19.920.327	123.160	10.051.166	27.539	-	-	-	-
Olé Consignado (3)	13.250.918	244.614	12.412.492	250.922	-	-	-	-
Diversos	7.437.391	102.468	7.645.925	95.947	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	379.187	3.810	375.377	5.419	-	-	-	-
Santander Leasing (3)	379.187	3.810	375.377	5.419	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	(2.164.549)	1.317.028	(1.004.057)	(331.684)	(2.487.826)	(1.215.857)	(1.172.059)	(210.307)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) (4)	(160.006)	(403.601)	(113.931)	(15.670)	(160.006)	(403.601)	(113.931)	(15.670)
Banco Santander Espanha (2)	(2.302.653)	(734.341)	(1.026.552)	(178.790)	(2.327.820)	(812.324)	(1.058.128)	(194.662)
Santander FI Hedge Strategies (3) (Nota 2)	842.437	860.220	255.838	(38.050)	-	-	-	-
Bandepe	-	2.795.394	-	-	-	-	-	-
Santander FI Diamantina (3)	(574.006)	(1.242.149)	(201.763)	(99.199)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	-	68	-	25	-	68	-	25
Diversos	29.679	41.437	82.351	-	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras	10.505.719	4.746	9.206.678	887	-	-	-	-
Getnet S.A. (Nota 12) (3) (7)	10.497.540	3.643	9.198.824	394	-	-	-	-
Santander Leasing (3)	8.179	1.103	7.854	493	-	-	-	-
Operações de Crédito	765.165	222	616.157	95	11.850	227	11.284	100
Getnet S.A.	753.558	-	605.157	-	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (9)	11.607	222	11.000	95	11.850	227	11.284	100

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Dividendos e Bonificações a Receber	16.434	-	280.499	-	28.116	-	20.367	-
Aymoré CFI(3)	-	-	37.949	-	-	-	-	-
Banco RCI Brasil S.A.(3)	-	-	25.091	-	-	-	-	-
Webmotors S.A(5)	-	-	-	-	28.116	-	20.367	-
Getnet S.A.(3)	-	-	67.518	-	-	-	-	-
Sancap Investimentos e Participações S.A. (3)	-	-	64.594	-	-	-	-	-
Olé Consignado	-	-	75.000	-	-	-	-	-
Diversos	16.434	-	10.347	-	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	665.674	3.794	504.782	755	665.674	60.368	504.782	(29.254)
Banco Santander Espanha(2)	665.674	3.794	504.782	755	665.674	60.368	504.782	(29.254)
Carteira de Câmbio - Líquida	407.075	947.852	294.581	(45.209)	407.075	947.852	294.581	(45.209)
Banco Santander Espanha(2)	407.075	947.824	294.581	(45.247)	407.075	947.824	294.581	(45.247)
Pessoal Chave da Administração	-	28	-	38	-	28	-	38
Rendas a Receber	945.437	484.281	884.878	517.871	961.912	546.516	901.574	765.628
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(8)	867.165	427.308	826.100	458.319	883.640	489.543	842.796	686.696
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(8)	78.272	56.973	58.778	59.552	78.272	56.973	58.778	78.931
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	14.786	14.291	17.779	19.819	13.291	3.289	4.853	103
Santander Capitalização S.A. (3)	-	-	-	2.306	-	-	-	-
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	-	-	8.029	-	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	-	-	(99)	3.385	-	-
Esfera Fidelidade S.A.	3.407	770	10.064	-	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (2)	4.516	-	4.516	-	4.516	-	4.516	-
Santander FI Hedge Strategies(3) (Nota 2)	4.237	1.354	2.883	-	-	-	-	-
Getnet S.A. (3) (7)	1.264	1.573	316	17.513	-	-	-	-
Bandepe	-	78	-	-	-	-	-	-
Diversos	1.362	10.516	1.617	152.687	845	(96)	337	103
Resultado não operacional	-	168.588	-	-	-	168.588	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	168.588	-	-	-	168.588	-	-
Outros Créditos - Diversos	1.371.023	102.269	307.201	98.197	1.401.265	22.392	347.335	11.631
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	-	-	-	8.006	-	-
Banco Santander Espanha (2)	1.334.195	-	273.232	-	1.401.265	(3)	347.335	(22)
Santander Capitalização S.A. (3)	31.790	89.771	29.749	79.506	-	-	-	-
Banco Santander International (4)	-	11.945	-	8.533	-	11.945	-	8.533
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	-	371	-	-	-	2.127	-	2.127
Pessoal Chave da Administração	-	71	-	56	-	104	-	104
Diversos	5.038	111	4.220	10.102	-	213	-	889

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Depósitos	(5.219.423)	(632.837)	(9.120.197)	(34.585)	(1.256.399)	(12.857)	(468.773)	(21.360)
Bandepe	-	(606.318)	-	-	-	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A	(329.449)	-	-	-	(329.449)	-	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.(4)	(197.974)	(2.032)	(332.916)	(3.654)	(197.974)	(2.032)	(332.916)	(3.654)
Fundo de Investimento Santillana (4)	(20.747)	(1.470)	(20.571)	(16.782)	(20.747)	(1.470)	(20.571)	(16.782)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.					(480.567)	(5.549)		
Santander FI Hedge Strategies (3) (Nota 2)	(1.608.304)	-	(745.350)	(112.634)	-	-	-	-
Santander FI Diamantina(3)	(693.370)	-	(8.920.327)	-	-	-	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	(6.263)	-	-	-	(6.263)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(43.392)	(342)	(36.068)	(596)	(43.424)	(342)	(36.104)	(596)
Diversos	(2.319.924)	(22.675)	935.035	99.081	(177.975)	(3.464)	(79.182)	(328)
Operações Compromissadas	(6.322.087)	(72.382)	(5.712.028)	(87.312)	(191.603)	(13.907)	(20.571)	(16.782)
Santander FI Amazonas(3)	(123.994)	(1.063)	(131.317)	-	-	-	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	(191.603)	(1.806)	-	-	(191.603)	(1.806)	-	-
Santander Leasing(3)	(1.331.955)	(13.444)	(1.253.584)	(21.206)	-	-	-	-
Santander CCVM(3)	(124.496)	(1.082)	(97.488)	-	-	-	-	-
Santander FI SBAC(3)	(3.294.329)	(29.661)	(2.713.050)	(35.779)	-	-	-	-
Santander FI Guarujá(3)	(427.936)	(3.792)	(372.545)	(2.937)	-	-	-	-
Santander FI Diamantina(3)	(197.499)	(3.488)	(255.043)	-	-	-	-	-
Santander FI Unix(3)	(25.819)	(2.144)	(366.357)	(4.977)	-	-	-	-
Fundo de Investimento Santillana (4)	-	-	(20.571)	(16.782)	-	(12.094)	(20.571)	(16.782)
Diversos	(604.456)	(15.895)	(502.073)	(5.623)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	-	(7)	-	(8)	-	(7)	-	(8)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(97.283)	(1.014)	(89.074)	(1.443)	(97.283)	(1.014)	(89.074)	(1.443)
Pessoal Chave da Administração	(97.283)	(1.014)	(89.074)	(1.443)	(97.283)	(1.014)	(89.074)	(1.443)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.862.350)	-	(2.581.530)	-	-	-	-	(1.173)
Banco Santander Río S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1.173)
Santander Brasil EFC (3)	(2.862.350)	-	(2.581.530)	-	-	-	-	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	(6.886.828)	-	-	-	(6.886.828)	-
Banco Santander Espanha (2)	-	-	(1.067.623)	-	-	-	(1.067.623)	-
Sterrebeeck B.V. (2)	-	-	(3.629.772)	-	-	-	(3.629.772)	-
GES (2) (4)	-	-	(2.177.207)	-	-	-	(2.177.207)	-
Banco Madesant(4)	-	-	(1.948)	-	-	-	(1.948)	-
Pessoal Chave da Administração	-	-	(10.278)	-	-	-	(10.278)	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(143.233)	(801.827)	(118.908)	(202.430)	(24.132)	(638.003)	(5.682)	(61.827)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	(4.400)	(98.967)	(46)	(107.700)	-	-	-	-
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	(13.644)	(39.915)	-	-	-	-	-	-
Santander Corretora de Seguros (3)	-	(558.362)	(12.127)	(25.595)	(21)	(558.362)	-	-
Getnet S.A. (3)	(15.040)	(7.349)	(12.886)	(8.242)	-	-	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.	(5.080)	(12.096)	-	-	(5.080)	(12.096)	-	-
Santander Leasing(3)	(79.387)	-	(79.387)	-	-	-	-	-
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (Santander Brasil Asset) (4)	(14.406)	-	-	(11.834)	(14.406)	(79)	(5.066)	(11.834)
Santander Global Technology, S.L., SOCI	(3.887)	(59.752)	-	(38.759)	(3.887)	(59.928)	-	(39.072)
Diversos	(7.389)	(25.386)	(14.462)	(10.300)	(738)	(7.538)	(616)	(10.921)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(13.341.999)	(3.251.601)	(10.175.961)	(175.187)	(13.341.999)	(3.251.601)	(10.175.961)	(175.187)
Banco Santander Espanha (2) (6)	(13.341.999)	(3.251.601)	(10.175.961)	(175.187)	(13.341.999)	(3.251.601)	(10.175.961)	(175.187)
Despesas com Doações	-	(4.100)	-	(4.000)	-	(4.630)	-	(4.363)
Fundação Sudameris	-	(4.100)	-	(4.000)	-	(4.100)	-	(4.000)
Fundação Santander	-	-	-	-	-	(530)	-	(363)
Outras Obrigações - Diversas	(3.938.454)	(557.283)	(352.553)	(506.356)	(432.039)	(339.605)	(379.980)	(323.678)
Banco Santander Espanha(2)	-	-	-	-	(1.914)	(1.837)	(1.277)	-
TecBan (5)	-	(94.843)	-	(78.947)	-	(94.843)	-	(78.947)
Santander Brasil Tecnologia S.A.(3)	-	(55.438)	-	(64.871)	-	-	-	-
Aquanima Brasil Ltda.(4)	-	-	-	-	-	(7.316)	-	(6.634)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.	-	(1.069)	-	-	-	(1.069)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(8)	-	-	-	-	(21.901)	(5.504)	(21.219)	-
Getnet S.A. (3)	(3.539.741)	(182.360)	-	(132.043)	-	-	-	-
SANTANDER GLOBAL TECHNOLOGY, S.L., SOCI	-	-	-	-	-	(3.605)	-	-
Pessoal Chave da Administração	(398.713)	(208.881)	(352.553)	(221.095)	(408.188)	(225.267)	(357.249)	(230.983)
Diversos	-	(14.692)	-	(9.400)	(36)	(164)	(235)	(7.114)
Garantias e Limites (10)	7.916	11	5.010	-	7.916	11	5.010	-
Pessoal Chave da Administração (9)	7.916	11	5.010	-	7.916	11	5.010	-

(1) Refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de abril de 2020 e juros de até 0,07% a.a. (31/12/2019 - com vencimento em 2 de janeiro de 2020 e juros de até 1,53% a.a.) mantidas pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman.

(2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 26.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(3) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander.

(4) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander Espanha.

(5) Controlada em Conjunto - Santander Corretora de Seguros

(6) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2014.

(7) Corresponde a valores a receber relacionados a Adquirência.

(8) Influência Significativa do Banco Santander Espanha.

(9) A partir de 2019, a política de concessão de operações de crédito ao pessoal chave da administração foi alterada e o saldo independe da vigência dos mandatos.

(10) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

19. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Administração de Recursos	160.380	168.917	251.688	250.818
Serviços de Conta Corrente	941.578	905.306	944.056	909.548
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	265.986	234.592	363.258	324.321
Operações de Crédito	124.101	99.874	221.373	189.603
Rendas de Garantias Prestadas	141.885	134.718	141.885	134.718
Comissões de Seguros	571.331	589.044	749.233	739.150
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	935.963	1.088.695	1.375.403	1.608.889
Cobrança e Arrecadações	374.015	374.567	375.108	375.367
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	181.746	138.679	259.192	191.755
Outras	51.276	56.933	164.346	129.011
Total	3.482.275	3.556.733	4.482.284	4.528.859

20. Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Remuneração	936.951	925.238	1.058.247	1.065.946
Encargos	354.650	358.583	414.263	414.231
Benefícios	319.215	328.245	366.331	371.345
Treinamento	14.848	10.988	16.019	12.099
Outras	1.520	2.222	18.848	2.812
Total	1.627.184	1.625.276	1.873.708	1.866.433

21. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Depreciações e Amortizações	606.575	514.079	750.968	649.632
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	429.549	457.677	575.619	573.001
Comunicações	89.666	94.804	96.070	100.704
Processamento de Dados	659.269	590.141	666.593	581.859
Propaganda, Promoções e Publicidade	91.414	94.023	123.262	132.521
Aluguéis	203.979	188.187	208.950	194.402
Transportes e Viagens	31.466	34.105	40.838	42.711
Serviços do Sistema Financeiro	74.443	59.922	92.705	76.482
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	151.976	158.752	152.218	159.448
Manutenção e Conservação de Bens	62.651	52.180	69.434	55.435
Água, Energia e Gás	54.653	56.149	55.914	57.694
Material	13.252	10.925	15.688	11.997
Outras	132.494	120.119	216.484	201.096
Total	2.601.387	2.431.063	3.064.743	2.836.982

22. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	-	-	125.980	128.270
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais (Nota 16.c)	8.703	13.028	16.351	9.139
Atualização de Depósitos Judiciais	107.623	109.296	121.787	131.041
Atualização de Impostos a Compensar	84.692	20.718	94.754	30.129
Recuperação de Encargos e Despesas	213.659	185.665	161.492	120.379
Variação Monetária Ativa	-	13.528	-	13.755
Outras	1.002.472	189.803	1.361.732	234.108
Total	1.417.149	532.038	1.882.096	666.821

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

23. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 16.c)	-	-	-	-
Trabalhistas (Nota 16.c)	254.734	7.096	260.399	28.852
Cíveis (Nota 16.c)	63.998	32.928	108.588	68.230
Despesas com Cartão de Crédito	962.376	1.135.620	727.942	720.805
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria	75.391	66.125	75.379	66.843
Despesas Judiciais e Custas	21.079	39.521	21.357	47.102
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	13.254	16.662	13.899	17.090
Corretagens e Emolumentos	21.013	22.503	21.073	22.516
Comissões	162.264	107.972	525.358	407.330
Outras (1)	1.152.813	460.133	1.626.137	984.584
Total	2.726.922	1.888.560	3.380.132	2.363.352

(1) No período findo em 31 março de 2020 e 2019, inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais, provisões para o fundo garantidor de benefícios e outras provisões.

24. Resultado Não Operacional

	01/01 a 31/03/2020	Banco 01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2019
Resultado na alienação de Investimentos	168.588	-	168.588	2.467
Resultado na Alienação de Valores e Bens	3.187	(3.855)	(285)	(6.470)
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	8.518	(8.056)	12.111	(5.895)
Despesas com Bens não de Uso	(12.158)	(12.415)	(12.235)	(12.574)
Ganhos (Perdas) de Capital	(387)	494	(396)	419
Outras Receitas (Despesas)	33.698	24.495	37.036	22.534
Total	201.446	663	204.819	481

25. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Plano de Aposentadoria Complementar

Em março de 2020, o Banco reavaliou suas obrigações atuariais relativas aos planos de aposentadoria complementar (Banesprev II, Banesprev V e Banesprev Pré-75) e os demais planos pós-emprego de assistência médica e odontológica em decorrência de flutuação relevante nas taxas de juros ocorrida desde a última reavaliação, em dezembro de 2019. Com esta remensuração, houve a redução bruta das obrigações atuariais no montante de R\$977.488 no Banco e R\$988.128 no Consolidado, em contrapartida a Ajustes de Avaliação Patrimonial – Patrimônio Líquido.

	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
	Aposentadoria		Saúde	
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	7,86%	7,05%	8,07%	7,22%
Taxa para Cálculo dos Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	7,86%	7,05%	8,07%	7,22%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%

b) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b.1) Programas Local e Global

Abaixo estão os programas de remuneração de longo prazo e suas características.

Programa	Plano	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação
Local	Plano de Incentivo a Longo Prazo - Private Ultra High (1)	Dinheiro	Dez/2017 a Dez/19	Em Março/20 e Março/21
Global	Longo Prazo Global – ILP CRDIV - Outorga 2015 (1) (2)	Ações do Santander Espanha	2015 a 2018	Em Março/19 e Março/20
Local	ILP Tecnologia	Ações Banco Santander Brasil	Jul/19 a Jun/22	Em Julho/2022
Local	ILP PI Investimentos	Ações Banco Santander Brasil	Jan/19 a Dez/21	Em Março/2022 e Março/2023
Local	ILP Ben	Ações Banco Santander Brasil	Jan/19 a Dez/21	Em Março/2022 e Março/2023

(1) Objetiva o crescimento e lucratividade do negócio de Private e o reconhecimento da contribuição do Participante.

(2) Sujeito à consecução do indicador de performance RTA do Grupo Santander, comparando a evolução do Grupo neste indicador com relação aos principais concorrentes globais.

b.1.a) Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos Vigentes

i. Private Ultra High

Cada participante teve um valor referência definido em Reais, caso os indicadores fossem atingidos, o percentual de atingimento seria aplicado sobre o valor de referência, sendo o pagamento da primeira parcela realizado em março de 2020 e a segunda em março de 2021.

Finalizado o período de acompanhamento do parâmetro de performance em dezembro de 2019, o plano foi extinto sem pagamento da remuneração pretendida.

ii. Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2015

Os valores acordados do ILP para cada participante serão obtidos a partir da apuração da consecução de indicadores em dois momentos: primeiro momento para apuração da elegibilidade (2015-2016) e um segundo momento para apuração do número devido de ações (2016, 2017 e 2018).

Fase 1	Fase 2
RTA versus Concorrentes	RTA versus Concorrentes
ROTE (Retorno sobre Capital Tangível) do Banco versus Orçamento	ROTE Banco versus Orçamento
	Satisfação dos Funcionários
	Satisfação dos Clientes
	Vinculação de Empresas versus Orçamento

Finalizado o período de aferição dos indicadores, o atingimento da Fase 1 foi de 91,5% e da Fase 2 foi de 73,09%, resultando no atingimento final do plano de 66,88%.

Cada executivo teve um *target* em Reais, que foi convertido para ações do Grupo Santander (SAN) pela cotação de R\$45,49, que serão entregues em 2019. Devido à ampliação de capital do Grupo (2017), a quantidade de ações *target* foi incrementada em aproximadamente 1,5%.

O pagamento correspondente às ações SAN foi realizado em dinheiro em março de 2019 aos participantes do “Grupo Estendido” (sem “lock-up” – sem restrição de alienação) e para os participantes do Coletivo Identificado foi realizado em março de 2020, após o período de restrição de 1 ano, resultando na extinção no plano.

	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Final do Período
2º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2015	1.775.049	2016	Executivos	jan/2015	dez/2018
Ações entregues - Mar/2019 (sem Lockup)	(138.815)	2016	Executivos	jan/2015	dez/2018
Ações entregues - Mar/2020 (sem Lockup)	(1.025.113)	2016	Executivos	jan/2015	dez/2018
Ações canceladas (Outorga 2015)	(611.121)	2016	Executivos	jan/2015	dez/2018
Saldo dos Planos em 31 de março de 2020	-				

iii. ILP Tecnologia

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Trata-se de um plano de retenção para posições chave lançado em Julho/2019 onde o participante deve permanecer com vínculo empregatício até a data do pagamento para ter direito ao recebimento.

Cada executivo teve um valor de referência definido em Reais, que foi convertido para ações do Santander Brasil (SANB11) pela cotação de R\$44,66, que serão entregues em julho de 2022, com restrição de 1 ano.

O pagamento está sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderá reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Exercício	Data do Final do Exercício
ILP Tecnologia	123.158	2019	Executivos	jul/2019	jun/2022
Saldo dos Planos em 31 de março de 2020	123.158				

Em 2020, não houve ações entregues ou canceladas no plano.

iv. ILP Pi Investimentos

Trata-se de um plano de retenção para posições chave lançado em Maio/2019, onde o participante deve permanecer com vínculo empregatício até a data do pagamento.

Os valores acordados do ILP para cada participante serão obtidos a partir da apuração da consecução de indicadores em dois momentos: 2020 e 2021.

O pagamento será realizado em ações SANB11, sendo 50% em março de 2022 e 50% em março de 2023, com restrição de 1 ano após cada pagamento e está sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderá reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

Indicadores 2020	Indicadores 2021
Clientes Ativos - clientes com saldo médio mensal	Clientes Ativos - clientes com saldo médio mensal
Carteira (AuM) - volume distribuído inclusive saldo em conta	Carteira (AUM) - volume distribuído inclusive saldo em conta
Receita 2020	Receita 2021
	BAI (Indicador de Lucro antes do Imposto)

v. ILP Ben

Trata-se de um plano de retenção para posições chave lançado em Maio/2019, onde o participante deve permanecer com vínculo empregatício até a data do pagamento.

Os valores acordados do ILP para cada participante serão obtidos a partir da apuração da consecução de indicadores em dois momentos: 2020 e 2021.

O pagamento será realizado em ações SANB11, sendo 50% em março de 2022 e 50% em março de 2023, com restrição de 1 ano após cada pagamento e está sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderá reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

Indicadores	
Quantidade de Clientes PJ	Quantidade de Clientes PF
Quantidade de Estabelecimentos Credenciados	Faturamento
BAI	

b.1.b) Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Plano	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Plano de Incentivo a Longo Prazo - Private Ultra High	208	2.935	458	2.935
Longo Prazo Global – ILP CRDIV - Outorga 2014 e 2015	865	1.298	846	1.319

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	Banco		Consolidado	
			01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	4.851	8.400	3.453	9.498
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com valor de remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro e 50% em ações (Units SANB11)	1.263	13.209	1.256	13.713

26. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue o modelo baseado na gestão prudencial de seus riscos. Possui estruturas especializadas na gestão de cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza a Gestão Integrada de Riscos do Grupo, dissemina a Cultura Risk Pro, faz a gestão da auto avaliação do Perfil de Risco e controla o Apetite de Riscos (RAS) - que é aprovado pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o modelo de governança de riscos são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco;
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos é abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos baseiam-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

A. Risco de Crédito

A gestão de Risco de Crédito se baseia em acompanhamentos de indicadores da carteira de crédito e das novas operações. Levando-se em consideração o cenário econômico, são realizadas projeções de rentabilidade e inadimplência, que devem obedecer ao controle de Apetite de Riscos. Estas projeções são base para redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para um determinado perfil de clientes com características similares.

Outro aspecto relevante é a gestão preventiva de crédito, que tem papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária de toda a área comercial, sempre com o apoio das áreas centrais.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o banco usa modelos próprios de score/rating internos, contando com área de Metodologia e Validação independentes.

Na reestruturação e recuperação de crédito o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes com atraso superior a 60 dias e valores mais expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de alto risco.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte recorrente da estratégia de recuperação (somente os direitos creditórios), podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Além disso, constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (Nota 8.e.)

B. Risco de Mercado

A gestão do risco de mercado consiste no desenvolvimento, mensuração e acompanhamento de limites previamente aprovados em comitês internos, pertinentes ao valor em risco das carteiras, as sensibilidades oriundas das oscilações dos dados de mercado (taxas de juros, índices, preços, câmbio, etc), os "gaps" de liquidez, dentre outros, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

C. Risco Operacional e Controles Internos

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar, implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos e perdas, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração e adotando a definição do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. Nosso modelo de governança é baseado nas três linhas de defesa e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

O Modelo de Controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores BACEN, CVM, B3, SUSEP e lei SarbanesOxley - SOX (Security Exchange Commission).

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processar de maneira correta um grande número de transações de forma eficiente e precisa, e da capacidade do Banco de confiar em tecnologias digitais, serviços de computador e e-mail, software e redes, bem como no processamento, armazenamento e transmissão seguros de informações confidenciais e outras informações nos sistemas de computador e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviço ao cliente e outros sistemas de processamento de dados do Banco é essencial para as atividades e sua habilidade de concorrer efetivamente.

E. Risco de Compliance e de Imagem

O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui o monitoramento, processos educativos, assessoria, avaliação de riscos e comunicação corporativa relacionada às normas e regulamentações aplicáveis a cada área de negócios do Banco.

F. Unidade de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

Área responsável por promover o desenvolvimento da prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo nas diferentes unidades de negócios. Também responsável pelas diretrizes da política de aceitação de clientes do Banco. Estabelece normativos, procedimentos e aculturação relativos ao tema. Supervisiona e monitora os riscos inerentes nos produtos e transações realizadas.

G. Risco Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco Santander, que segue as diretrizes da Resolução CMN nº 4.327/2014 e do Regulamento SARB Nº. 14 da Febraban, estabelece diretrizes e consolida políticas específicas para as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essas práticas incluem o gerenciamento de riscos, impactos e oportunidades socioambientais relacionados a temas como, por exemplo, adequação na concessão e no uso do crédito, gestão de fornecedores e análise do risco socioambiental, que é realizado através da análise das práticas socioambientais dos clientes Atacado, do segmento Empresas 3 do Varejo (um dos segmentos de Pessoa Jurídica do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$5 milhões e que fazem parte dos 14 setores de atenção socioambiental. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional. Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador e esse conjunto de diretrizes é empregado para mitigar os riscos socioambientais no financiamento de grandes projetos.

Os compromissos assumidos na PRSA são detalhados em outras políticas do Banco como, por exemplo na Política Anticorrupção, Políticas de Relacionamento e Homologação de Fornecedores e na Políticas de Risco Socioambiental, além da Política de Investimento Social Privado, que tem como objetivo orientar a estratégia nesse tema e apresentar diretrizes para os programas sociais que fortaleçam essa estratégia.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

H. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RPA (Risk Profile Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN” em “Governança Corporativa” e “Gerenciamento de Riscos” na página <https://www.ri.santander.com.br/>

b) Limites Operacionais

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.193/2013, a exigência para o PR em 2019 foi de 10,5%, composto de 8,0% de Mínimo de Patrimônio de Referência mais 2,5% de Adicional de Conservação de Capital. Considerando este adicional, o PR Nível I aumentou para 8,5% e o Capital Principal Mínimo para 7,0%.

Para o ano base 2020, a exigência de PR permanece em 11,5%, incluindo 8,0% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,5% de Adicional de Conservação de Capital e 1,0% de Adicional Sistemico. O PR Nível I atinge 9,5% e o Capital Principal Mínimo 8,0%.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN nº 4.280/2013. O índice é calculado de forma consolidada com base nas informações do Consolidado Prudencial, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência Nível I	69.777.986	66.481.661
Capital Principal	63.092.467	61.389.509
Capital Complementar (Nota 20)	6.685.519	5.092.153
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 20)	6.656.480	5.083.808
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	76.434.466	71.565.470
Risco de Crédito (1)	483.712.783	407.786.238
Risco de Mercado (2)	19.831.250	20.235.208
Risco Operacional	50.120.651	47.965.481
Total de RWA (3)	553.664.684	475.986.927
Índice de Basileia Nível I	12,60	13,97
Índice de Basileia Capital Principal	11,40	12,90
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	13,81	15,04

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Circular Bacen 3.644, de 4 de março de 2013 e suas complementações posteriores através das redações da Circular Bacen 3.174 de 20 de agosto de 2014 e Circular Bacen 3.770 de 29 de outubro de 2015.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3) e taxa de juros (RWAjur1/RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWacom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWacam).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga trimestralmente o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e banking.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2020.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(11.814)	(156.135)	(312.271)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(1.224)	(13.250)	(26.501)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(3.840)	(13.619)	(27.237)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(283)	(4.371)	(8.741)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(3.884)	(97.107)	(194.215)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(283)	(125)	(250)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(35.215)	(277.587)	(555.175)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(548)	(13.697)	(27.394)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(20)	(502)	(1.003)
Total (1)		(57.111)	(576.393)	(1.152.787)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(79.636)	(770.802)	(1.569.989)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(31.400)	(363.886)	(608.513)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(42.082)	(259.277)	(525.851)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(5.782)	(101.761)	(184.504)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(13.223)	(162.296)	(209.551)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(2.044)	(71.125)	(128.426)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(284)	(7.098)	(14.196)
Total (1)		(174.451)	(1.736.245)	(3.241.030)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Cenário 1: choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

27. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$43.316.736 (31/12/2019 - R\$41.660.754) no Banco e R\$43.316.736 (31/12/2019 - R\$41.660.772) no Consolidado.

b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$2.451.315 (31/12/2019 - R\$2.034.999) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$ 211.091.989 (31/12/2019 - R\$230.199.261) registrados em contas de compensação.

c) Incorporação de parcela cindida da Integrity Tecnologia e Serviços A.H.U Ltda.

Em 31 de outubro de 2019, foi aprovada a operação de cisão parcial da Integrity Tecnologia e Serviços AHU Ltda. ("Integrity"), subsidiária integral da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida de seu patrimônio, referente a seus ativos e passivos, à Getnet. A incorporação da parcela cindida pela Getnet encontra-se pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil.

Em 20 de dezembro de 2019, a Getnet e a Santander Merchant Platform Solutions, S.L. ("SMPS Global"), sociedade sediada na Espanha e controlada pelo Banco Santander, S.A. (Santander Espanha), celebraram Contrato de Compra e Venda das quotas representativas da totalidade do capital social da Integrity, de modo que a SMPS Global passou a deter 100% do capital social da Integrity. Em 23 de Dezembro de 2019, a Integrity teve sua denominação social alterada para Santander Merchant Platform Solutions Brasil Ltda.

d) Aquisição da Summer Empreendimentos Ltda.

Em 14 de maio de 2019, o Banco Santander (Brasil) S.A. e sua subsidiária integral Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") celebraram documento vinculante com as sócias da Summer Empreendimentos Ltda. ("Summer") estabelecendo os termos da negociação de compra e venda das quotas representativas da totalidade do capital social da Summer. A aquisição foi aprovada pelo BACEN em 16 de setembro de 2019 e concluída em 20 de setembro de 2019, de modo que a SHI passou a deter 99,999% e o Banco Santander 0,001% das ações representativas do capital social da Summer.

28. Evento Subsequente

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de abril de 2020, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2021, de distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 890 milhões, que, após deduzido o valor relativo ao imposto de renda retido na fonte, na forma da legislação em vigor, importam o valor líquido de R\$ 756 Milhões, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos. Farão jus aos Juros sobre o Capital Próprio os acionistas que se encontrarem inscritos nos registros da Companhia no final do dia 07 de maio de 2020 (inclusive). Dessa forma, a partir de 08 de maio de 2020 (inclusive), as ações da Companhia serão negociadas "Ex-Juros Sobre Capital Próprio". O valor dos Juros sobre o Capital Próprio serão pagos a partir do dia 26 de junho de 2020, e imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária. A deliberação contou com parecer favorável do Conselho Fiscal, conforme reunião realizada na mesma data, e está em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 4.797/2020.

Composição dos Órgãos da Administração**Conselho de Administração**

Álvaro Antônio Cardoso de Souza – Presidente
Sérgio Agapito Lires Rial - Vice-Presidente
Celso Clemente Giacometti - Conselheiro (independente)
Deborah Patricia Wright - Conselheira (independente)
Deborah Stern Vieitas - Conselheira (independente)
Jose Antonio Alvarez Alvarez – Conselheiro
José de Paiva Ferreira – Conselheiro
José Maria Nus Badía – Conselheiro
Marília Artimonte Rocca - Conselheiro (independente)

Comitê de Auditoria

Deborah Stern Vieitas – Coordenadora
Luiz Carlos Nannini – Membro Técnico Qualificado
Maria Elena Cardoso Figueira – Membro
Julio Sergio de Souza Cardozo – Membro

Comitê de Riscos e Compliance

Bernardo Parnes – Coordenador
Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Membro
José de Paiva Ferreira – Membro
René Luiz Grande – Membro

Comitê de Sustentabilidade

Marília Artimonte Rocca – Coordenadora
Carlos Aguiar Neto – Membro
Carlos Rey de Vicente – Membro
Mario Roberto Opice Leão – Membro
Tarcila Reis Corrêa Ursini – Membro

Comitê de Nomeação e Governança

Celso Clemente Giacometti – Coordenador
Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Membro
Deborah Patricia Wright – Membro
Luiz Fernando Sanzogo Giogi – Membro

Comitê de Remuneração

Deborah Patricia Wright – Coordenadora
Celso Clemente Giacometti – Membro
Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Membro
Luiz Fernando Sanzogo Giogi - Membro

Conselho Fiscal

João Guilherme de Andrade So Consiglio - Membro efetivo (Presidente)
Antonio Melchiades Baldisera - Membro efetivo
Louise Barsi - Membro efetivo
Manoel Marcos Madureira - Membro suplente
Luciano Faleiros Paolucci - Membro suplente
Valmir Pedro Rossi - Membro suplente

Diretoria Executiva**Diretor Presidente**

Sérgio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto

Alessandro Tomao

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Ede Ilson Viani

Jean Pierre Dupui

Juan Sebastian Moreno Blanco

Mário Roberto Opice Leão

Patrícia Souto Audi

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores Executivos

José Roberto Machado Filho

Diretores sem Designação Específica

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André de Carvalho Novaes

Carlos Aguiar Neto

Cassio Schmitt

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Fantoni Assa

Elita Vechin Pastorelo Ariaz

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Germanuela de Almeida de Abreu

Gustavo Alejo Viviani

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

José Teixeira de Vasconcelos Neto

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Rafael Bello Noya

Ramón Sanchez Díez

Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomas Gregor Ilg

Vítor Ohtsuki

Contador

Leonardo Santicioli - CRC Nº 1SP 265213/O-3

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2020, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria da Companhia e parecer favorável do Conselho Fiscal da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2020:

Diretor Presidente

Sérgio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto

Alessandro Tomao

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Ede Ilson Viani

Jean Pierre Dupui

Juan Sebastian Moreno Blanco

Mário Roberto Opice Leão

Patrícia Souto Audi

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores Executivos

José Roberto Machado Filho

Diretores sem Designação Específica

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André de Carvalho Novaes

Carlos Aguiar Neto

Cassio Schmitt

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Fantoni Assa

Elita Vechin Pastorelo Ariaz

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Germanuela de Almeida de Abreu

Gustavo Alejo Viviani

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

José Teixeira de Vasconcelos Neto

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Rafael Bello Noya

Ramón Sanchez Díez

Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomas Gregor Ilg

Vítor Ohtsuki

Declaração dos Diretores sobre os Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, que inclui o Relatório dos Auditores Independentes, relativo às Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, para o exercício encerrado em 31 de março de 2020, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria da Companhia e parecer favorável do Conselho Fiscal da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2020:

Diretor Presidente

Sérgio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto

Alessandro Tomao

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Ede Ilson Viani

Jean Pierre Dupui

Juan Sebastian Moreno Blanco

Mário Roberto Opice Leão

Patrícia Souto Audi

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores Executivos

José Roberto Machado Filho

Diretores sem Designação Específica

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André de Carvalho Novaes

Carlos Aguiar Neto

Cassio Schmitt

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Fantoni Assa

Elita Vechin Pastorelo Ariaz

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Germanuela de Almeida de Abreu

Gustavo Alejo Viviani

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

José Teixeira de Vasconcelos Neto

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Rafael Bello Noya

Ramón Sanchez Díez

Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomas Gregor Ilg

Vítor Ohtsuki

Nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem.

E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simples | Pessoal | Justo